Anno IV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 21 de Setembro de 1914 — N. 984

HOJE

O TEMPO — Maxima, 19°,8; minima, 18°,7.

A NOITE

HOJE

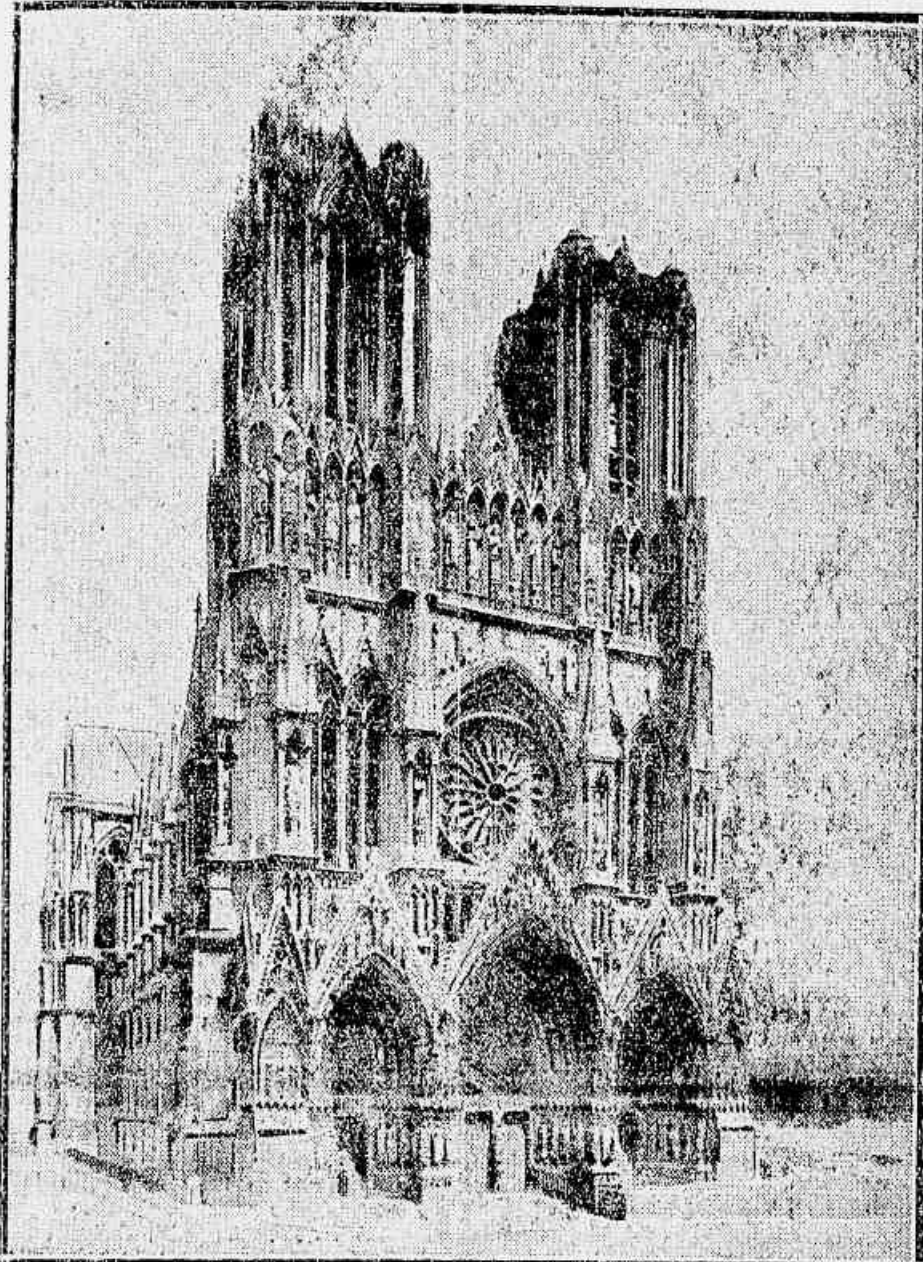
OS MERCADOS — Café, 6$300; cambio, 12 1/4 d. para cobrança.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS, 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

A Grande Batalha

As barbaridades dos allemães

Os allemães bombardearam e destruiram a cathedral de Reims. Não ha termos com que possa com justiça ser commentado esse attentado contra a civilisação e a arte. Os godos, os vandalos, os ostrogodos, etc., talvez fossem incapazes de commettel-o. Si se tivesse de formar uma egreja ideal com pedaços das mais bellas cathedraes francezas, esse conjunto não seria, com certeza, mais bello que a cathedral de Reims. "Campanario de Chartres", "Nave de Amiens", "Côro de Beauvais", "Fachada de Reims" — diz a imaginação popular, e com razão. A fachada da cathedral de Reims é positivamente uma maravilha. O observador fica aterrado deante desta admiravel floração de pedra. E' a historia toda do Novo Testamento, que se desenrola entre esta rosa e estes portaes. Ha ali mais de seiscentas figuras e cada uma dellas é trabalhada nos seus menores detalhes. Dir-se-ia um sonho realisado. A construcção da cathedral de Reims foi começada em 1212 e terminada em 1430.

A situação interna da Allemanha

A Allemanha não fez moratoria

A Agencia Americana transmittiu-nos cópia do seguinte telegramma official recebido pela legação allemã:

"BERLIM, via Washington, expedido de Washington em 17 do corrente, ás 6,45 da manhã e recebido em Petropolis, ás 10,30 do 21 deste mez — Os boatos espalhados, de Londres, que a "moratoria allemã foi estendida até fins de dezembro, são desavergonhadas invenções inglezas. A Allemanha nunca decretou uma moratoria, não tendo-se tornado necessaria essa medida. Todos os bancos allemães estão trabalhando de maneira como em tempos normaes."

A attitude da imprensa allemã

PARIS, 21 (A NOITE) — Informam de Bellegarde:

"Foram aqui recebidos, por intermedio do correio de Genebra, mais alguns jornaes allemães dos ultimos dias da semana finda.

Com os numeros agora chegados, constata-se mais uma vez que a imprensa allemã modificou completamente a sua linguagem nestes ultimos dias.

A "Gazeta de Voss" reconhece, embora em termos commedidos, o valor de que tem dado exuberantes provas o soldado francez. Refere-se á resistencia tenaz opposta pelos francezes ao avanço das tropas allemãs e accrescenta em seguida:

"Nada mais perigoso, na realidade, do que o sentimento de superioridade outr'ora dominante na Allemanha e segundo o qual era commum ouvir-se dizer que a marcha dos exercitos allemães sobre Paris seria um simples passeio militar. Os factos, para nossa infelicidade, estão demonstrando á saciedade quanto se enganavam os que assim pensavam."

A "Gazeta de Voss" commenta depois as ultimas noticias publicadas em Berlim sobre a grande batalha que se está travando nas margens do Aisne e diz que ella veiu provar mais uma vez o valor do soldado francez.

O "Lokal Anzeiger", de Berlim, commentando egualmente a batalha do Aisne, reconhece que as ultimas noticias não são de todo satisfactorias para as armas allemãs.

Recommenda, no entanto, ao povo allemão que não se inquiete nem desespere, porque essa batalha, em que estão empenhados alguns milhões de homens, póde durar ainda uns 15 dias e que, portanto, é de esperar que os exercitos allemães della saiam victoriosos.

Nota-se egualmente em Bellegarde que os jornaes allemães perderam nestes ultimos dias a linguagem arrogante que tinham no começo da guerra ao falar dos alliados.

As operações navaes

Os ultimos acontecimentos no mar

Telegramma official recebido pela legação ingleza:

"LONDRES, 20 — O Almirantado communica que o Pegasus, pequeno cruzador ligeiro de sua majestade, que destruiu o Dar-es-Salam, poz a pique a canhoneira allemã Moewe, e tendo fundeado foi atacado no porto de Zanzibar, emquanto limpava as caldeiras e reparava os machinismos, pelo cruzador allemão Koenigsberg, sendo completamente posto fóra de combate.

O cruzador allemão Emden durante o periodo de 10 a 14 de setembro capturou na bahia de Bengala, seis navios mercantes inglezes: Indus, Lovat, Killin, Diplomat, Trabboch e Kabinga, dos quaes cinco foram postos a pique e o sexto foi enviado para Calcutá com a tripolação.

O cruzador auxiliar inglez Germania poz a pique um cruzador armado que se suppõe ser o Cap Trafalgar ou o Berlin, ao largo da costa oriental da Sul America no dia 14 de setembro, depois de um brilhante combate.

O navio de sua majestade Cumberland communica de Cameroun que um barco a vapor allemão tentou pôr a pique a canhoneira ingleza Dwarf com uma machina infernal em 14 de setembro.

A tentativa falhou e o barco foi capturado. Em 16 de setembro o Dwarf foi propositadamente abalroado pelo navio mercante allemão Nachtigall. O Dwarf foi levemente avariado e não houve sinistros.

O Nachtigall naufragou. Um relatorio posterior accrescenta ainda que duas lanchas allemãs foram destruidas; uma dellas carregava explosivos."

Um cruzador allemão a pique e um transporte de guerra aprisionado?

Passageiros chegados hoje pelo paquete inglez "Vandick" nos informaram que os jornaes de S. Salvador haviam affixado boletim dizendo que barcos de pescadores chegados do norte da Bahia foram testemunhas de uma batalha naval passada a 15 milhas da costa bahiana, entre um cruzador inglez de grande tonelagem e um cruzador e um transporte de guerra allemães.

Esses pescadores, que não puderam se approximar do local, viram entretanto que o cruzador allemão havia afundado por BB. e que o transporte de guerra fôra aprisionado pelo cruzador inglez.

O cruzador allemão será o "Dresden" e o transporte o "Patagonia"?

A guerra através da caricatura

OS ESTRATEGISTAS DE SALÃO

— Agora, si eu fosse o commandante em chefe dos francezes..
(Do London Opinion)

Os combates na França

Importantes detalhes da grande batalha

PARIS, 21 (A NOITE) — Prosegue ainda a grande batalha nas margens do Aisne, não havendo até agora nenhuma alteração sensivel na posição dos dous exercitos inimigos.

Segundo as ultimas informações aqui conhecidas, os exercitos alliados continuam a obter algumas vantagens em varios pontos. Accentua-se, sobretudo, no centro e na ala esquerda allemã a diminuição da resistencia do inimigo.

Na ala direita dos alliados, ao sul de Noyon, as forças francezas tomaram aos allemães uma bandeira e fizeram numerosos prisioneiros pertencentes aos 12° e 15° corpos do Exercito allemão. O combate que ali se travou foi violentissimo, batendo-se francezes e allemães com o mesmo ardor. Os allemães, por fim, foram obrigados a recuar deante das successivas e vigorosas cargas da cavallaria franceza.

Na mesma região travou-se tambem um violento combate entre as forças francezas e varios regimentos da guarda imperial allemã. O inimigo fez furiosos e consecutivos ataques contra as linhas francezas, mas foi sempre repellido com perdas enormes.

Chegam noticias mais pormenorisadas dos combates travados nas proximidades de Reims. As forças francezas occupam ali excellentes posições fortificadas, contra as quaes os allemães têm dirigido, mas em vão, violentas e successivas investidas.

Os allemães, enraivecidos, ao que parece, pela brilhante resistencia dos francezes, dirigiram então, durante todo o dia de sabbado, o fogo da sua artilharia de grosso calibre sobre a cidade, violando dessa fórma, mais uma vez, todas as leis de guerra.

Uma bateria allemã, collocada ao norte de Reims, numa pequena collina que domina parte da cidade, occupou-se durante horas seguidas em dirigir o seu fogo exclusivamente sobre a cathedral uma das maiores maravilhas da arte gothica, não só da França como de toda a Europa. Uma grande parte da Cathedral ficou reduzida a verdadeiro montão de ruinas. Muitas casas proximas, devido á má pontaria dos artilheiros allemães, foram egualmente arrazadas.

A noticia de mais essa selvageria dos allemães causou nesta capital enorme indignação. Todos os jornaes protestam vehementemente contra o facto e applaudem a resolução do governo que, por seu lado, tambem protestou, junto de todos os paizes neutros, contra o bombardeio de Reims, e, especialmente, contra a destruição proposital da cathedral.

A situação dos alliados no centro da linha de batalha, segundo annunciam as ultimas noticias aqui chegadas, continua a progredir. O inimigo recua, embora lentamente, na direcção do norte. Na ala direita a situação mantem-se inalterada, tendo diminuido a intensidade do fogo nestes ultimos dias.

O que se póde deprehender, em resumo, das noticias conhecidas até á ultima hora, é que a situação geral continua a ser vantajosa para os alliados.

Os allemães estão retirando para a Belgica?

PARIS, 21 (A NOITE) — Telegrammas da fronteira teuto-suissa, aqui conhecidos por intermedio de Roma, confirmam que os exercitos allemães que se encontram no norte da França começaram a retirar-se para a fronteira belga.

Essas noticias, que já eram aliás aqui conhecidas, com communiquei a A NOITE, confirmam tambem que os allemães já estão construindo grandes obras de defesa em Liége e na fronteira belgo-allemã.

Os allemães são repellidos em varios pontos — A derrota do Exercito saxonio

Telegramma official recebido pela legação ingleza:

"LONDRES, 20 — Eis uma communicação official de França, com data de hoje:

"Ultimamente temos conseguido ligeiro progresso na margem direita do Oise, tendo sido apprehendida uma bandeira allemã.

Os allemães tentaram, sem exito, romper a nossa linha entre Craonne e Reims. Retomaram a collina de Tirimont; mas, em compensação, nós lhes tomámos a floresta da Pompelle.

Os allemães destruiram a cathedral de Reims, que está em chammas.

No centro tomámos ao inimigo a aldeia de Souvain, fazendo 1.000 prisioneiros.

Ao oeste de Argonne o nosso progresso está confirmado.

Na Lorena o inimigo foi rechassado para além da nossa fronteira, evacuando, principalmente, a região de Avricourt. Nos Vosges a offensiva allemã não teve exito e o nosso ataque está progredindo lentamente.

O Exercito saxonio foi dispersado, tendo sido seu commandante afastado do seu posto.

A divisão de cavallaria saxonia, que foi enviada para combater os russos, participou da derrota do Exercito austriaco, e deve ter soffrido consideravelmente".

A situação é a mesma, continuando a ser repellidos contra-ataques dos allemães

Telegramma do Foreign-Office, recebido pelo Sr. encarregado de negocios da Inglaterra:

"LONDRES, 20 — O War Office annuncia, em data de 20 de setembro, que não se operou nenhuma alteração na situação. Varios contra-ataques operados hontem, foram facilmente repellidos, com perdas para o inimigo."

Os papeis do general Freise

PARIS, 21 (A NOITE) — Telegrapham de Londres:

"O correspondente do "Daily Mail" em Bordeaux enviou ao seu jornal uma carta com interessantes pormenores da prisão do general Freise, commandante da artilharia allemã que tomou parte na batalha do Marne.

O correspondente, depois de narrar minuciosamente o facto, que diz ter conhecido por intermedio de um official francez que o testemunhou, informa que são de grande importancia os papeis encontrados em poder do general Freise.

Além do decreto, assignado pelo kaiser, nomeando-o governador militar substituto de Paris, facto que já communiquei ha muitos dias a A NOITE, foram encontrados em poder do general Freise outros papeis importantes, como cópias de ordens de dia do quartel-general, detalhes de serviço, listas de mortos, feridos e extraviados, etc., etc.

O que, porém, chamou mais a attenção das autoridades francezas foi um documento, evidentemente de cunho official, em que se prova que a Allemanha começou a mobilisar o seu Exercito no dia 10 de julho, isto é, 12 dias depois do assassinato dos herdeiros do throno austriaco em Sarajevo e 13 dias antes da entrega do "ultimatum" da Austria á Servia.

Esse documento é uma nova e esmagadora prova de que a Allemanha premeditara, desde os começos de julho, a guerra.

A documentação photographica da guerra: familias belgas retirando-se e trincheiras erguidas nas ruas de Bruxellas

As missionarias da paz

Uma interessante photographia, publicada pelo «Sketch», de Londres, de uma irmã de caridade que partiu para tratar dos feridos na guerra e que aquelle jornal tornou o symbolo da paz, em opposição ao retrato do kaiser.

A offensiva dos russos

Telegrammas de Petrograd annunciam diversas victorias russas

PARIS, 21 (A NOITE) — Telegrapham de Petrograd, em data de 20:

"Acaba de ser aqui conhecido um communicado official em que se annuncia que as forças russas tomaram aos austriacos as posições fortificadas de Siniava e Sambor.

As ultimas tropas austriacas que constituiam a vanguarda dos exercitos que invadiram a Russia, foram batidas e obrigadas a atravessar desordenadamente o rio San, internando-se na Galicia.

Em toda a região de Radymno e Medyka, os austriacos destruiram as pontes sobre o San para deter a perseguição que lhes fazem as tropas russas.

Não conseguiram, entretanto, o seu intento, porque os russos continuaram na sua marcha.

A cidade de Jaroslaw foi incendiada.

Na região de Sandomir e Radomysl travaram-se renhidos combates, em que os austriacos foram novamente derrotados.

Os russos tomaram ao inimigo 15 bandeiras e 22 canhões, e fizeram 3.000 prisioneiros.

Nas proximidades de Nemiron travou-se um outro combate que foi tambem desfavoravel para os austriacos, que perderam 3.000 caixões de munições e muito armamento.

Entre as forças russas que invadiram a Prussia oriental e os allemães ha dous dias que não se trava nenhum combate. Os russos continuam na offensiva e avançam sempre.

Confirma-se a noticia de que o Exercito austriaco commandado pelo tenente-feld-marechal Danki foi completamente cercado pelas tropas russas no norte da Galicia.

O grosso das tropas russas que invadiram a Galicia está apenas a 150 kilometros de Cracovia, onde se recolheram os austriacos fugidos de Lemberg, e que é o seu ultimo reducto na Galic

Diversas derrotas dos russos

A legação da Allemanha recebeu o seguinte telegramma, de que tivemos cópia por intermedio da Agencia Americana:

"BERLIM, via Washington-Buenos Aires, expedido de Buenos Aires em 17 de setembro, ás 2,30 e recebido em Petropolis, em 21 do corrente, ás 12,30 da manhã — No dia 13 de setembro, forças russas compostas de cinco corpos de exercito e cinco divisões de cavallaria foram completamente derrotadas, perto de Wilna e rechassadas para essa cidade. As perdas dos russos em tropas, artilharia e outro material bellico são importantissimas. Além disso, na Prussia oriental, perto de Lyck, dous corpos do Exercito russo foram decisivamente batidos. A Prussia oriental está inteiramente limpa do inimigo."

As manifestações a favor da guerra na Italia

Um expressivo discurso do prefeito de Roma

ROMA, 20, ás 16,35 (Havas) — Durante os festejos de hoje deram-se varias manifestações de sympathia deante das embaixadas das potencias da Triplice Entente, manifestações que subiram ao auge quando na embaixada da Grã-Bretanha hastearam a bandeira ingleza.

O principe de Colona, prefeito de Roma, proferiu uma brilhante allocução patriotica na qual disse que si a Italia, para defender os seus direitos, tiver de fazer um appello aos seus filhos, o povo italiano não terá sinão uma só fé e uma só alma.

O comicio de hontem — Um discurso do deputado Federzoni

PARIS, 21 (A NOITE) — Informam de Roma que se realisou ali, hontem, com enorme concorrencia, um comicio para commemorar a morte dos italianos na Galicia.

Foram pronunciados diversos discursos, declarando-se todos os oradores a favor da immediata entrada da Italia na guerra.

O deputado Federzoni pronunciou um eloquente discurso, estudando a posição da Italia na politica européa e concluiu dizendo que, no que diz respeito á Italia, o tratado da Triplice Alliança está completamente annullado. As ultimas palavras do deputado Federzoni foram acolhidas por estrondosas acclamações.

Terminado o comicio a multidão dirigiu-se para deante do Ministerio da Guerra, onde foi feita uma significativa manifestação ao general Grandi.

Durante o percurso a multidão, que se mostrava enthusiasmadissima, cantou o hymno de Garibaldi e deu calorosos vivas á França, á Inglaterra e á Russia.

Os jornaes francezes, commentando estas noticias de Roma, salientam que egual movimento de opinião publica a favor da Triplice Entente se está fazendo na Rumania.

Os ultimos telegrammas de Bucarest informam que a "Liga da União Rumaica", daquella capital e da qual fazem parte antigos ministros e muitos parlamentares, approvou uma moção em que se reclama do governo a occupação immediata, pelo Exercito rumaico, da Transylvania, onde residem, sob o dominio austriaco, quatro milhões de rumaicos.

ÉCOS DO MAR

A's 7 horas e 20 minutos entrou o paquete da Lamport Line, "Vandick", de Nova York e escala por Barbados e Bahia, trazendo para o nosso porto 60 passageiros e leva em transito 127.

No "Vandick" passa pelo nosso porto com destino a Buenos Aires, o diplomata americano, Sr. Samuel Gammon e o Dr. Silvano Mosqueira, membro da legação do Paraguay em Nova York.

Ecos e novidades

Telegrammas do Pará contam hoje que a população de Belém hontem atacou açougueiros, para se apoderar da carne e peixe.

Parece que nada é mais significativo do que esse gesto, como signal evidente de miseria e fome. Que fazem os auxilios do Pará para minorar semelhante situação? Diz-se que o Sr. Enéas, cujo emissario Theotonio de Brito aqui se acha com essa e outras commissões, pretende emittir 20 mil contos em apolices e hypothecal-as ao governo da União gosando dos beneficios da lei de emissão. Tal providencia entretanto não garante em nada a população paráense contra a fome, porque ninguem sabe o destino que será dado a semelhante dinheiro. Logo que subiu ao governo do Estado, o Sr. Enéas Martins pediu ao estrangeiro umas famosas 300.000 libras de que ninguem em Belém teve o cheiro... Perdão! o cheiro póde ser que tenham tido, nas fumaradas casacas dos charutos «havanas», que encheram os depositos do palacio do governador, e na gasolina dos dous automoveis do então nababesco secretario particular do mesmo governador.

Certamente será esse o fim dos 20.000 contos das apolices...

Carteira perdida

Num dos telephones publicos em baixo do Hotel Avenida, na Galeria Cruzeiro, foi deixada no dia 16, ás 10 horas da noite, um carteira com algum dinheiro e papeis; gratifica-se a quem entregar, ao menos os papeis, na redacção da **"A Noite"**, ao Sr. Marques da Sylva.

DIPLOMACIA

Partiu hoje para a Europa, a bordo do paquete hespanhol «Leão XIII», o Sr. Dr. Roberto Esteva Ruiz, que aqui esteve em missão especial do Mexico.

Ao seu embarque compareceram representantes do mundo official.

O presidente da Republica subiu hoje pela manhã, em companhia de sua esposa, para Petropolis.

O Sr. general Thaumaturgo de Azevedo, chegado ha poucos dias de Matto Grosso, foi hoje ao Ministerio da Guerra, afim de apresentar-se ás altas autoridades, não tendo, porém, encontrado o titular da pasta.

FERIDO A BALA

Joaquim Pereira, residente á rua de Santa Anna 178, foi soccorrido pela Assistencia por apresentar um ferimento profundo na face interna da coxa direita e escoriações no punho.

A policia do 14º districto nada sabia do facto.

O concerto que o maestro hungaro Kada Jenö pretendia realisar hoje, no salão do «Jornal do Commercio», ficou adiado para sabbado, 26 do corrente.

O segredo do louco

Os sinos de Sorrento

São de dous bellissimos dramas os titulos que encimam esta noticia, e que fazem parte do extraordinario programma que começa hoje a ser exhibido no elegante cinema Iris, a luxuosa casa de diversões da rua da Carioca, tão conhecida da alta sociedade carioca.

O segredo do louco, o primeiro «film» do programma de hoje desse cinema, é um emocionante drama, genero «grand-guignol», em que scenas angustiosas, lances de aventuras modernas, se reproduzem, continuadamente, com grande intensidade, durante todos os 780 quadros de tres longos actos, em que elle está dividido.

E um sensacional drama esse que a acreditada fabrica italiana Cines concebeu e adaptou ao cinematographo.

A distribuição d'«O segredo do louco» é a seguinte: Antonio Riva, o velho chimico, A. Mastrepitti; Dr. Brown, A. Novelli; Dr. Salviati, medico psychiatra, Ruffo Geri; Mathilde, irmã do Dr. Salviati, sonnita Mathilde de Margio.

Pelas notabilidades artisticas que entram no desempenho desse deslumbrante drama verão os leitores o que será mais esse trabalho da conceituada Cines.

«Os sinos de Sorrento» é o segundo importante «film» do programma do Iris.

E' elle um emocionante drama da vida maritima, cheio de commoventes e arrebatadoras scenas, que deliciam o espectador, prendendo a sua attenção durante todos os seus dous extensos actos.

«Os sinos de Sorrento» é um bellissimo drama maritimo, em que ha uma scena, um incendio a bordo, passado em alto mar, que é de grande effeito.

Só esses dous «films» podiam constituir um bello programma.

No entanto, a empresa do Iris ainda da aos seus innumeros espectadores outra interessante fita: «A ultima de Kri-Kri», comedia deliciosissima da acreditada fabrica romana Cines, em um acto, interpretada, pelo espirituoso comico da companhia, o impagavel Kri-Kri.

Cumpre avisar aos nossos leitores que a conceituada empresa do Iris continua a distribuir aos seus distinctos espectadores os cartões numerados que dão direito ao proximo sorteio, que correrá com a Loteria da Capital Federal de 19 de dezembro vindouro, e que serão distribuidos 23 valiosos brindes, que já se acham em exposição na sala de espera desse cinematographo, em luxuosa vitrine.

Conselho Municipal

Os Srs. edis compareceram hoje em numero sufficiente ao largo da mãe do Bispo.

O expediente careceu de importancia.

A ordem do dia constou dos projectos, de licenças de n. 103 de 1914, que regula a cobrança de imposto e da primeira discussão do projecto n. 75, de 1914, estabelecendo a exigencia, para os estipendiarios que menciona, da apresentação da carteira de identificação no acto do pagamento de seus estipendios e dando outras providencias.

Toda essa materia foi approvada, com excepção do parecer n. 45 de 1914, que trata sobre um requerimento da companhia Ferro Carril de Villa Isabel, que foi adiada a pedido do coronel Raboeira.

A grande batalha

Um official allemão gosando as delicias de uma descanso, após uma batalha — Refrigera-se com uma boa dose de cerveja, emquanto a ordenança que lh'a serviu, chupa com inveja o dedo...

Em diversos pontos da batalha

PARIS, 21 (Havas) — Hontem ás 23 horas foi fornecido á imprensa o seguinte communicado official:

"Na ala esquerda, ao norte do Aisne e abaixo de Soissons, as nossas tropas, violentamente contra-atacadas por forças importantes, cederam algum terreno, que reconquistaram quasi immediatamente.

Na margem direita do Oise continuamos a progredir.

Ao norte de Reims repellimos todos os contra-ataques do inimigo, apezar de vigorosamente dirigidos contra o centro e leste de Reims. Os nossos ataques permittiram-nos novos progressos.

Na Argonne a situação não foi alterada.

No Woevre as ultimas chuvas alagaram os terrenos, difficultando extraordinariamente os movimentos das tropas.

O general Maudhui recebeu no campo de batalha a cruz de commendador da Legião de Honra".

Um communicado francez sobre as ultimas operações

PARIS, 21 (Havas) — O ultimo communicado official fornecido á imprensa diz:

"As nossas tropas fizeram novos ligeiros progressos na margem direita do Oise.

Repellimos todas as tentativas dos allemães para romperem a nossa frente entre Craonne e Reims. Os allemães retomaram, proximo de Reims, a collina de Brimont, mas não apoderaram-nos do massiço de Rompelle.

Entre Reims e Argonne occupámos a aldeia de Souain e fizemos mil prisioneiros.

Na Lorena o inimigo concentrou-se para alêm da fronteira, evacuando a região de Avricourt. Nos Vosges repellimos a offensiva allemã e progredimos lentamente nos arredores de Saint Dié, devido ás difficuldades do terreno para a organisação defensiva e ainda por causa do máo tempo.

O Exercito de Saxonia está deslocado, tendo sido destituido do respectivo commando o general von Hausen ex-ministro da Guerra".

O que a Allemanha pensava conseguir

PARIS, 21 (A NOITE) — Telegrammas aqui recebidos de Copenhague trazem, em resumo, as declarações que um coronel do Exercito allemão, de passagem naquella capital, fez a um jornal dinamarquez.

Disse esse official que, de accordo com os estudos do grande estado-maior, a Allemanha venceria a França em seis semanas. Os exercitos allemães seriam depois enviados contra a Russia, que em seis mezes seria egualmente vencida. Na hypothese de que a Inglaterra entrasse tambem na luta, o estado-maior acreditava que a Allemanha a venceria em um anno.

O official allemão confessou que a resistencia dos belgas á invasão allemã na França não fora prevista em toda a sua extensão pelo estado-maior allemão e que isso concorreu, sem duvida, para modificar os planos primitivos da campanha.

As ultimas victorias russas

O Sr. Robertson, encarregado de negocios de sua magestade britannica, recebeu do Foreign Office o seguinte communicado, datado de Londres, 27 de setembro, á 0.25:

"O estado-maior do Exercito russo annuncia que os russos tomaram as posições de ... e que as vanguardas austriacas foram desalojadas de Vichnia (?), afim do rio San. Jaroslaw está em chammas. Os russos fizeram 3.000 prisioneiros, tomaram 10 canhões e 2.000 vagões de munições.

Foram encontrados pelos russos muitos desertores na região."

Uma gentileza dos allemães

Foi distribuida hoje pela imprensa a seguinte nota:

«Sabe-se que o Sr. Dr. Guerreiro Castro, advogado residente na Bahia, fez ultimamente em Londres algumas declarações sobre o procedimento de autoridades e soldados allemães, referindo um facto com elle occorrido na Allemanha. Tendo sido denunciado como espião foi o seu aposento, no hotel em que se hospedára em Berlim, revistado pelas autoridades allemãs. Apresentando os papeis de identidade que possuia retiraram-se as mesmas, pedindo desculpas. Mais tarde, quando partiu daquelle paiz para Londres, foi tratado com a maxima gentileza, havendo, ao transpor as fronteiras, os soldados allemães carregado com muita solicitude sua senhora que estava enferma».

ÉCOS DO MAR

— O paquete hespanhol «Leão XIII», chegou ao nosso porto ás 8 horas e 40 minutos, procedente de Buenos Aires Montevidéo e Santos, trazendo para o nosso porto 12 passageiros e levando em transito 444.

— O cargueiro inglez «Desabla» deixa o nosso porto hoje com destino á Trindade.

— O paquete francez «Divona» é esperado hoje de Buenos Aires e sairá hoje mesmo com destino a Dakar e Bordeaux, levando grande numero de reservistas da "Triplice Entente".

— O «Samara», francez, é esperado depois de amanhã de Bordeaux e escalas.

— O da The Royal Mail «Oronsa» é esperado amanhã de Liverpool e escalas.

— No dia 23 é esperado de Genova o «Re Vittorio», italiano.

— No dia 27 espera-se em nosso porto o «Gorace», inglez, procedente de Antuerpia, escalas, e o «Zeelandia», hollandez, procedente de Amsterdam e escalas.

Noticias dos brasileiros na Europa

O Ministerio das Relações Exteriores recebeu communicação da legação do Brasil em Berlim sobre os seguintes brasileiros: os Srs. Elmano Rio, Primitivo Moacyr, em companhia do Sr. Asdrubal Gonçalves Lima e as Sras. Helena Branco e Mina Coulicoff, partiram para o Brasil no dia 13 do corrente a bordo do "Zeelandia"; os Srs. Nelson e Alfredo Bastos partiram em 9 do corrente para Lisboa com o Sr. Joaquim Coelho; a Sra. Amelia Gresser não foi encontrada; o Sr. Aristides Barbosa está bem em Lubeck; o Sr. Guilherme Pereira de Andrade e o Sr. João Gonçalves, bem em Coblentz; o Sr. Geraldo Snel e o Sr. Alfredo Schultz não foram encontrados em Hamburgo; a casa Fraeb vae fazer o repatriamento de Manoel Figueiredo Silva; o Sr. Ally Johanscher deseja ficar em Hamburgo; o Sr. Lindolpho Collor está bem e pretende regressar pelo "Frisia", embarcando em Lisboa; o Sr. Manoel Gomes Silva partiu para a Hollanda.

A mesma legação informou ser difficil obter noticias dos brasileiros que se acham na Belgica.

O Ministerio do Exterior recebeu ainda communicação da legação do Brasil em Paris sobre os seguintes brasileiros: o Sr. Francisco Aguiar partiu de Chatel Guyon com destino ignorado; a familia Campos Lima não está mais em Vichy; a Sra. Sabina Leuzinger está bem em Larochelle; o coronel Jesuino Silva Mello partiu sem deixar endereço; os Srs. William Roberto Luz e José Marcellino da Rosa e Silva partiram para Bordeaux; o Sr. Archimedes Cavalcante de Albuquerque partiu para Genebra; os Srs. marecha. Cantolat, Mme. Adelia Macedo Soares, Souza Mello, Levy Weill, João Martins Samell, Mello Nunes, a Sra. Claudina Nunes Sá, Euzebio Nunes, partiram para Londres; o Sr. Fernando Machado está bem em Paris e partirá brevemente.

O ministro do Brasil na França informou que a Sra. Leonidia Andrade está bem em Bordeaux; o Sr. Joaquim Pires Fleury deixou Vittel desde o começo da guerra. O mesmo ministro assistiu hontem em Bordeaux á partida do "Lutetia", a bordo do qual regressam muitos brasileiros.

A legação do Brasil em Berna communicou ao Ministerio das Relações Exteriores que Mlle. Osiris Rangel e o Sr. Benedicto Queiroz estão bem na Suissa.

O nosso consulado em Genebra communicou ao mesmo ministerio que a familia Maximiliano embarcará para o Brasil no dia 7 de outubro, pelo "Principessa Mafalda".

Aos belgas

Recebemos o seguinte communicado:

«Pede-se aos detentores de listas da subscripção communicar ao Sr. H. Malherme, presidente da commissão, quanto já se apurou em cada uma dellas, afim de se convocar uma reunião da colonia belga em outubro e expor o resultado de seus esforços.

A commissão resolveu deixar que as listas corram até o fim do presente mez.

Os depositos nos bancos só devem ser feitos depois de consultar á commissão, que é encontrada á rua da Assembléa n. 115 (sobrado).

As festas de XX de setembro, em Roma

As manifestações populares

ROMA, 20 (A's 21,40) (Havas) — Em commemoração da data de hoje, organisou-se esta tarde um imponente cortejo civico, em que tomaram parte diversas associações politicas e particulares, e que desfilou diversas ruas da cidade entre espessas alas de povo.

O cortejo dirigiu-se até á porta Pia, onde tambem era grande a agglomeração de gente.

As bandas de musica incorporadas ao prestito tocaram então os hymnos real e de Garibaldi, acompanhados em côro por milhares de vozes.

O vice-presidente de uma deputação provincial que veiu assistir ás festas e o maire de Roma pronunciaram discursos alusivos á data, sendo vivamente applaudidos.

Em seguida, realisou-se uma grande manifestação ao ministro da Guerra, general Grandi.

Durante os festejos reinou sempre o maior enthusiasmo.

Uma queixa-crime julgada improcedente

Pelo juiz da Segunda Vara Criminal foi julgada improcedente a queixa crime apresentada por Antonio dos Santos Machado, negociante estabelecido á rua Santa Luzia 210 e praça D. Constança n. 3, contra o socio solidario da mesma firma, por ter o mesmo retirado da firma, sob o pretexto de ter sido illudido, na sua boa fé por duplicata.

Assassino pronunciado

Pelo juiz da Segunda Vara Criminal foi pronunciado, como incurso no art. 294, § 4º, combinado com o art. 304, § unico, do Codigo Penal, Basilio de Souza Maia Ananguim, por, no dia 15 de maio do corrente anno, ter disparado tiros de pistola, na rua Visconde de Inhauma, esquina da rua 1º de Março, contra João Thomaz Ribeiro, Antonio Martins e Francisco Palonio, sendo que o primeiro falleceu em virtude dos ferimentos recebidos.

Um grande incendio destruiu esta manhã uma casa de fazendas

Na rua Marechal Floriano Peixoto

Uma familia inteira em risco de morrer queimada

Pelas primeiras horas desta manhã manifestou-se um violento incendio nos baixos do predio n. 117 da rua Marechal Floriano, onde é estabelecido com armarinho e fazendas o arabe Amim Jorge.

O fogo foi presentido pelo guarda civil n. 408, que immediatamente pediu soccorro ao Corpo de Bombeiros e procurou acordar os moradores da casa do andar superior, que era habitado pela familia do negociante.

Num sobresalto facil de se imaginar, a familia levantou-se, correndo desesperadamente para as janellas, pois o incendio, que irrompeu violentamente, havia tomado a saida da casa, e de onde imploravam soccorro. Um dos moradores do sobrado, mais calmo, porém, descobriu uma saida ainda não tomada pelas chammas e que ficava aos fundos da casa.

Por essa occasião chegava o Corpo de Bombeiros, que immediatamente atacou o fogo, que então tomara enormes proporções, e, armando as escadas, foi retirado ainda do sobrado, auxiliado pelo guarda civil 408, o dono do armarinho, Amim Jorge, que, aturdido pelo desastre, se deixara ficar.

Foi desenvolvida então uma actividade enorme, o que não impediu, porém, que fosse o predio totalmente destruido.

Depois de uma luta titanica, os bombeiros conseguiram isolar os predios visinhos, tudo que foi possivel fazer, e que são os de ns. 119, onde é estabelecido o Sr. F. Faulhaber, e 115, occupado pela sapataria Londrina.

Quando mais era intensa a luta dos bombeiros, chegou a Assistencia Municipal, chamada para soccorrer alguns dos moradores do sobrado, que estavam queimados, medida tomada pela policia do 4º districto, que comparecera ao local.

Já haviam passado muitas horas quando os bombeiros deram por terminados os seus trabalhos, deixando apenas algumas bombas a refrescar o entulho.

Os predios visinhos do 117 soffreram serias avarias.

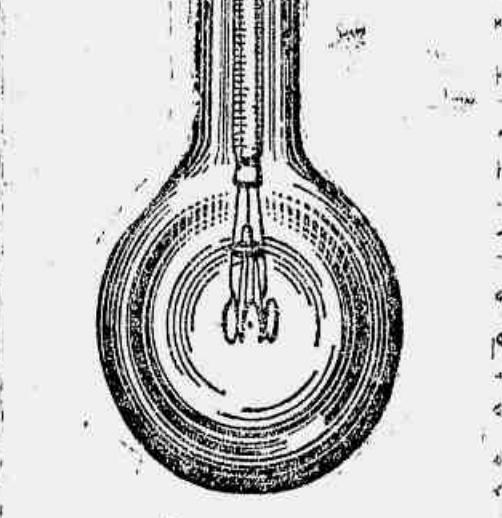
As mercadorias do armarinho incendiado estavam seguradas em uma das nossas companhias por 80:000$000, não se sabendo si tambem está no seguro o predio destruido, que é de propriedade do Sr. José Francisco Bonança.

No sobrado morava o negociante Amim Jorge com sua familia e seu irmão Jorge Amim, que é casado.

A confusão maior no momento de se salvarem foi estabelecida, como era natural, pelas creanças da familia Amim, que são em numero de quatro.

Ficaram queimados no incendio, embora levemente, Amim Jorge, na cabeça e mãos, e José Antonio Luiz, um dos visinhos do predio 117, que se empenhou no salvamento da familia, recebendo queimaduras no pescoço.

A Assistencia soccorreu-os.

Na delegacia do 4º districto foi aberto inquerito, parecendo á primeira vista tratar-se de um incendio casual, talvez produzido por um curto circuito.

Um negociante, ao saltar de um trem, é roubado em dez contos

O negociante Samuel Rocha, estabelecido em Paracatu, chegou hoje ao Rio, vindo de S. Paulo, para se desempenhar da incumbencia de entregar a diversos negociantes da nossa praça 23:000$, enviados por amigos seus estabelecidos em Santos e São Paulo.

O Sr. Samuel Rocha trouxe o dinheiro dividido por diversos bolsos.

Ao saltar na estação, o negociante dirigiu-se para a rua, onde notou que havia sido roubado na importancia de 10:000$, que guardava no bolso traseiro da calça, desconfiando de um individuo que viajara a seu lado.

Por casualidade, o negociante póde avistal-o, ainda, a se afastar, e, dando alarma, fez com que o prendessem.

Na policia do 14º districto o accusado, que é o hespanhol Luiz Guardia, negou ter sido o autor do roubo, não tendo sido a quantia citada encontrada em seu poder.

A policia abriu inquerito e deixou detido o accusado, que já, ha tempos, foi processado como batedor de carteiras.

OS "FANATICOS"

Esteve emocionante o embarque do 56º de caçadores

O 56º formado em frente ao quartel-general

O ministro da Guerra recebeu hoje telegrammas do general Setembrino de Carvalho, communicando-lhe nada ter acontecido nestes ultimos dias, assim como achar-se restabelecido o trafego entre Paraná e Rio Grande do Sul, serviço esse feito por praças do Exercito.

——O 56º batalhão de caçadores, sob o commando do tenente-coronel Manoel Onofre Muniz Ribeiro, seguiu hoje ás 15 horas, via S. Paulo, para o Estado do Paraná, tendo saido do seu quartel, na praia Vermelha, ás 13 horas em bondes especiaes da Light, desembarcando no largo da Mãe do Bispo, em frente ao Conselho Municipal, e dahi seguindo a pé para a estação inicial da Central do Brasil.

O batalhão leva um effectivo de 463 homens, sendo 446 praças e 17 officiaes.

O especial que conduzirá o batalhão a São Paulo, está assim organisado: um carro de 1ª classe para os officiaes, nove carros de segunda para as praças, um carro blindado para munições, dous carros para conducção de muares e cavallos, tres de lastro para viaturas e carro de bagagem.

O batalhão chegará amanhã a S. Paulo, de onde partirá um trem especial da S. Paulo-Rio Grande para o Paraná.

O ministro da Guerra mandou telegraphar ao general Luiz Cardoso, inspector da 10ª região militar, S. Paulo, para que providencie no sentido de ser fornecida boia ao batalhão, logo que o mesmo ali chegue.

O general Tito Escobar, commandante da brigada mixta, esteve na "gare" da Central, assistindo ao embarque do batalhão, o que foi feito na melhor ordem.

——Depois de amanhã, 23 do corrente, seguirá para o Paraná, em um vapor da Costeira, mais um contingente de 100 praças, tiradas dos corpos desta guarnição.

——Pelo Tribunal de Contas foi resolvido ouvir o ministro da Fazenda sobre a consulta do Ministerio da Guerra, relativa á legalidade da abertura do credito extraordinario de 1.500:000$, para occorrer ás despezas da expedição militar, enviada aos Estados do Paraná e Santa Catharina, afim de reprimir os "fanaticos" que assolam os ditos Estados.

——Devido ao mau tempo, os aviadores Kirk e Darioli seguirão para o Paraná por via-ferrea.

O ministro da Guerra, depois de uma conferencia que teve com o aviador Kirk, resolveu que todos os apparelhos, que são em numero de cinco, sigam desarmados.

As bombas de que se vão servir os aviadores que seguem com a expedição militar que vae dar combate aos "fanaticos", foram preparadas na Fabrica de Cartuchos do Realengo.

Essas bombas, em numero de 200, são carregadas de tratado de potassio e de fórma conica, e têm um dispositivo todo especial, invento do aviador Darioli.

A partida dos dous aviadores está marcada para depois de amanhã, em trem especial, que levará tambem o material de aviação e o pessoal auxiliar.

O Senado em resumo

Lida é approvada a acta. No expediente fala o Sr. Bulhões.

Do discurso de S. Ex. damos um resumo noutro logar.

Na ordem do dia foi rejeitada, em terceira discussão, a proposição da Camara, autorisando o governo a abrir o credito de 76:518$430 para pagamento a herdeiros de Ignacio Loyola, em virtude de sentença judiciaria.

Essa proposição tinha parecer favoravel da commissão de finanças. O Sr. Glycerio pediu verificação de votação. O Sr. presidente annuncia a verificação e o Senado confirma a rejeição.

O Sr. Glycerio, pela ordem, começa estranhando o proceder do Senado, votando contra uma proposição que tem o parecer favoravel da commissão de finanças e que é em virtude de sentença judiciaria.

O Sr. presidente diz que o senador não póde falar sobre materia vencida. O Sr. Glycerio senta-se.

O Senado vota, em terceira discussão, o projecto, autorisando o presidente da Republica a considerar como licença, com ordenado, o tempo decorrido desde a vespera do fallecimento de João Pedro Cordeiro, do escripturario da E. F. C. B.

E encerrou-se depois disso a sessão.

A quota ouro uniformisada

Trinta e cinco em vez de cincoenta por cento

O inspector da Alfandega, em portaria de hoje, notificou aos funccionarios da Alfandega e aos interessados em geral que o quinto da Fazenda, pela portaria n. 796 de 19 do corrente e por acto daquella data, resolveu que a quota ouro de 50 %, fique, na forma do art. 2º, n. III da lei numero 2.841, de 31 de dezembro de 1913, reduzida a 35 %, visto a taxa cambial ter oscilado de se manter a 16 e descido em média a 12 31/32 e 12 27/32, no periodo de 15 de agosto a 15 do corrente, sendo d'ora em deante os direitos cobrados em ouro 35 % em papel 65 % de todas as mercadorias, inclusive aquellas que estavam sujeitas á quota ouro de 50 %.

Uma herança cobiçada

No Estado do Rio

O Tribunal da Relação do Estado do Rio, deve julgar amanhã o pedido de «habeas-corpus» requerido a favor da menor Candida Vieira de Souza e de sua progenitora Macaria Leal.

E' que a primeira dos pacientes tem a receber fortuna superior a 200:000$000 deixada pelo seu finado pae, Manoel Vieira de Souza, e o respectivo juiz de direito Dr. Octavio Antonio da Costa se oppõe a que a mesma tenha como advogado o Dr. Horacio de Campos.

O caso é escabroso, porque, embora revogada a procuração que a mãe da menor havia passado ao Dr. Julio Verissimo dos Santos, presidente da Camara Municipal de Cantagallo e ali chefe politico e amigo de pessoas interessadas na herança, pelo que não tem parentesco com o extincto, o juiz insiste para que o inventario não seja feito só o patrocinio do Dr. Horacio de Campos.

Os autos e as suas victimas

O enterro do fiscal da Light

Realisou-se ás 17 horas o enterro do infeliz fiscal da Light, Antonio Alberto Cadette, que hontem foi atropelado por um automovel.

O coche, que saiu do necroterio da policia, teve grande acompanhamento composto na maioria de empregados daquella companhia.

Mais um atropelamento por automovel. O atropelado foi o marinheiro Moysés dos Santos, residente á rua do Lavradio n. 55, e o atropelador o «chauffeur» do auto 210, Manoel dos Santos, que depois do desastre, evadiu-se.

A Assistencia soccorreu o Moysés.

No salão de honra do Ministerio da Guerra foi hoje collocado, depois de restaurado, a tela com o retrato a oleo do bravo general Andrade Neves.

Essa tela, que representa Andrade Neves montado num lindo cavallo branco, achava-se ha doze annos atirada e completamente estragada no Collegio Militar.

A imprensa de Manáos discute sobre o assassinato do Dr. João de Sá

MANÁOS, 20 (A. A.) — O «Jornal do Commercio» tratando do assassinato do deputado João de Sá, accusa a policia, culpando-a de não ter impedido o crime. O «Tempo» responde defendendo as autoridades policiaes e hoje, o «Jornal» replica responsabilisando o governador do Estado pela vida e propriedade dos seus jurisdiccionados.

O atraso de hoje nos trens da Central

Os trens do interior, da Central, além dos atrasos que têm diariamente, hoje, devido ao desabamento de um bloqueio no tunnel 12, chegaram:

Rapido paulista, ás 10.20; o nocturno de luxo ás 12 horas, e o trem mineiro ás 13.15.

Uma mulher vara, a bala, o craneo de um homem

PARA A DETENÇÃO

Prazeres Ferreira, a protagonista da tentativa de assassinato occorrida ante-hontem no restaurant «Aldeia do Minho», foi removida da policia do do districto, para a Casa de Detenção.

O delegado daquelle districto deverá ainda hoje encerrar o processo policial, para, em seguida, o enviar ao respectivo juizo.

Por ter sido convidado para servir em Petropolis no gabinete do ministro de Estado das Relações Exteriores, partiu hontem para aquella cidade o Dr. Sylvio Romero.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O "Cap Trafalgar" foi a pique

Ainda não ha resultados definitivos da grande batalha da França

Desacatos á Argentina

Um vice-consul fuzilado — Um escudo destruido

AMSTERDAM, 21 (Havas) — O "Algemeen Handelsblad" noticia que durante o ataque a Charleroi os allemães fuzilaram o vice-consul da Argentina, não obstante este ter o pavilhão argentino hasteado em casa. Os allemães destruiram tambem o escudo argentino que estava no edificio do consulado.

Os servios já chegaram quasi a Sarajevo

LONDRES, 21 (Havas) — O «Telegraph» publica um telegramma do seu correspondente em Roma communicando que as forças servio-montenegrinas, chegaram quinta-feira até á distancia de 16 milhas de Sarajevo, atacando as cidades fortificadas de Foska e Rogatiz.

O mesmo telegramma accrescenta que as alliadas forças, estão operando de commum accordo e são esperadas em Sarajevo no principio da semana.

A retirada dos servios de Semlin

NISH, 21 (Havas) — Desmente-se categoricamente a noticia propalada no estrangeiro de que as tropas servias tenham sido repellidas em Semlin pelos austriacos.

A retirada dos servios daquella cidade, segundo informações officiosas, obedeceu a um simples plano estrategico e fez-se na mais perfeita ordem.

Foi ferido o principe Jorge da Servia

NISCH, 21 (Havas) — O principe Jorge da Servia foi ferido em combate.

O "Cap Trafalgar" foi mesmo a pique

LONDRES, 20 (Havas) — A Agencia Reuter confirma a noticia de que o cruzador auxiliar «Carmania» metteu a pique o «Cap Trafalgar».

As balas "dum-dum"

Um communicado official

O ministro francez, Sr. E. Lanel, recebeu o seguinte telegramma:

"BORDEAUX, 21 — O jornal Der Tag, *de Berlim, na sua edição de 10 de setembro reproduziu photographias de alguns pacotes de pretendidas balas* dum-dum, *apprehendidas em Longwy.*

A simples vista destes desenhos mostra com evidencia que se trata de cartuchos sem força de penetração, preparados especialmente para os exercicios nas carreiras de tiro e sem a menor utilidade para as operações de guerra.

A referida edição de Der Tag *foi apprehendida e inutilisada pelas autoridades allemãs, mas nós conseguimos obter um numero, do qual vos enviarei ulteriormente a photographia. — Delcassé, ministro dos Negocios Estrangeiros."*

TELEGRAMMAS DA AGENCIA AMERICANA

Lavra grande desanimo em Berlim

NOVA YORK, 20 (A. A.) (Retardado) — Noticias de Amsterdam informam que continua a lavrar grande pessimismo no povo allemão, devido ás continuas alternativas nos combates contra os francezes.

Divulgam-se aqui os termos de uma publicação feita pelo general von Blim, combatendo o pessimismo reinante e reanimando o povo de Berlim, onde o desanimo cresce á medida que se passam os dias.

Os belgas agem de accordo com os planos do general Joffre

LONDRES, 20 (A. A.) (Retardado) — Assegura-se que a offensiva belga opera de accordo com os planos do general Joffre que espera poder impedir com as tropas belgas a passagem das forças allemãs pela Belgica, afim de soccorrer o Exercito allemão, envolvido no territorio francez.

Os triumphos obtidos pelos belgas em todo o norte e parte central do paiz asseguram o dos alliados, que se batem denodadamente ao norte do Aisne, de onde foi repellido o inimigo, e ao oéste e sul de Reims, onde se concentra agora a acção militar mais importante.

O ministro da França escreve ao Sr. Irineu Machado

O deputado Irineu Machado recebeu a seguinte carta, que lhe foi enviada pelo Sr. E. Lanel, ministro da França no Brasil:

«Légation de France au Brésil. Petropolis, 17 sept.

Monsieur le Deputé.

Comme réprésentant de la France au Brésil, je désire vous exprimer ma très vive gratitude pour le précieux témoignage de cordiale sympathie que vous avez bien voulu apporter à notre pays en prenant part à la fête de charité organisée au bénéfice de la Croix Rouge des pays alliés.

Les paroles éloquentes que vous avez prononcées à cette occasion ont été au cœur de tous les français et je suis leur interprète en vous priant d'agréer l'expresion de nos sentiments très sincèrement reconnaissants.

Veuillez agréer, Monsieur le Deputé, les assurances de ma haute considération. — E. Lanel.»

Os navios mercantes belligerantes não podem usar da sua radiographia em portos brasileiros

O ministro da Marinha teve á tarde uma conferencia com o capitão de mar e guerra Machado Dutra, capitão do porto desta capital, ficando definitivamente assentado que nenhum dos navios mercantes das nações em guerra, quando fundeados em portos brasileiros, poderão se conservar em condições de se poderem communicar por meio das suas estações radiographicas.

Nesse sentido foram expedidas instrucções de sorte que todos os navios allemães, inglezes e francezes que se acham no porto desta capital hoje mesmo arriaram as antenas das suas estações.

O PORTO A' TARDE

A's 16 horas saiu para Bilbáo e escalas o vapor hespanhol «Leão XIII», levando de nosso porto 90 passageiros.

— A's 15 e meia horas entrou o cargueiro francez «Amiral Sallandruse de Lamornais».

— Partiu para Porto Alegre o vapor nacional «Cometa».

— A's 15 horas, entrou, procedente de S. João da Barra, o vapor «Campestre».

A emissão do papel-moeda

O AUXILIO AOS BANCOS ESTADUAES

O Sr. Fonseca Hermes dá explicações

O Sr. Mangabeira exclama: Salvemos o Brasil!

O primeiro orador a occupar hoje a tribuna da Camara dos Deputados, á hora do expediente, foi o Sr. Fonseca Hermes.

O «leader» da maioria vem fazer considerações a proposito do ultimo discurso do Sr. Octavio Mangabeira, feito, como é do seu feitio, em linguagem delicada, mas vehemente.

Declara o orador que não percebeu as censuras que o representante bahiano fez sobre o destino da emissão.

Em relação ao Sr. Rivadavia Corrêa e á sua attitude a respeito invoca o orador as palavras do «leader» da bancada mineira, Sr. Astulpho Dutra, quando se referiu ao ministro da Fazenda, ao ser votada a emissão. Esta opinião tem o maximo valor, diz o «leader», porque é a do director de uma bancada que não presta apoio incondicional ao governo, antes tem delle, por vezes, divergido.

Quanto á divulgação, á publicação do occorrido em relação á emissão, lembra o Sr. Fonseca Hermes que nos Estados já foi conhecido em detalhes tudo que diz respeito a este facto, transmittido pelos correspondentes dos jornaes. Aliás esses deveriam dispensar os seus correspondentes, si esses não houvessem lhes enviado «totis litteris» um assumpto de magna importancia para todo o paiz.

Accresce assignalar, diz o Sr. Fonseca Hermes, que os bancos estaduaes têm agencias nesta capital que, certamente, se incumbiram de lhes fornecer informações exactas e minuciosas de quanto lhes interessasse sobre a materia.

O orador, após outras considerações, termina, declarando que os auxilios aos bancos seriam feitos equitativamente e que não seriam recusadas as informações pedidas pelo distincto representante da Bahia.

Ao Sr. Fonseca Hermes responde immediatamente o Sr. Octavio Mangabeira.

Começa o Sr. Mangabeira agradecendo ao «leader» da maioria as referencias honrosas com que o distinguiu, na sua oração e a presteza, digna de applausos, com que acudiu ao appello que da tribuna, fizera. Pede, porém, permissão a S. Ex. para oppor ao que acaba de dizer uma necessaria contradita.

Não fez bem o Sr. Fonseca Hermes, enxergando nas palavras que o orador tem proferido, relativamente á emissão, qualquer vislumbre de opposicionismo. E' opposicionista, no momento, á situação federal. Mas costuma estudar estas questões, que dizem, tão de perto, com grandes interesses da Nação, sempre de uma ponto mais alto. Acha nefasta a emissão. Ha amigos, porém, do governo, que a consideram tambem. Disse-o o Sr. Tavares de Lyra. Disse-o o Sr. Sá Freire. Disseram-n'o tantos outros, na Camara e no Senaod.

Passa a mostrar que as proprias informações, que acabam de ser prestadas pelo «leader» da maioria, mostram que tinha razão o requerimento que fez. Fel-o em nome da Bahia, fel-o em nome dos Estados, ameaçados de uma iniquidade, que folga em reconhecer, pelas palavras do «leader», que o governo deseja evitar. Assim seja.

Pondera que, não, como diz o «leader», os correspondentes de jornaes deviam pôr os Estados ao par do que se passa sobre o assumpto de emprestimos a bancos. Não. As delegacias fiscaes, que representam a Fazenda nas varias circumscripções do Brasil, devem estar habilitados a fornecer aos interessados as informações necessarias e a praticar mesmo os taes emprestimos.

Regista, satisfeito, em todo caso, a declaração do Sr. Fonseca Hermes, de que o governo attenderá, promptamente, aos bancos de outros Estados, que reclamem nos termos da lei, ou nas condições em que o fizeram os do Rio, S. Paulo e Rio Grande.

Em summa, continua o Sr. Mangabeira, aparteado, de quando em quando, por varios deputados, que, quasi todos, o apoiam — o que pretende, o pelo que se bate é que, na solução da grande crise que vamos atravessando, não tenhamos preferencia por este ou aquelle producto, por esta ou aquella zona, mas pela producção nacional e, em geral, pelo paiz.

Aparteando o orador, dizem os Srs. Alvaro de Carvalho e Alberto Sarmento que São Paulo não quer outra cousa sinão o auxilio a todos, ao que replica o orador, dizendo que esta declaração só é honrosa para as tradições do grande Estado.

O Sr. Astolpho Dutra apartea que, beneficiado o café, todos os outros productos participarão do reflexo.

Responde o Sr. Mangabeira que, realmente, beneficiado o café, prestamos um beneficio á Nação. Mas a verdade é que, para os outros productos, o cacáo, o fumo, etc., não lhes basta o reflexo a que allude o «leader» mineiro.

O Sr. Carlos Maximiliano, o Sr. Luciano Pereira e outros, protestam contra a affirmativa do Sr. Astolpho, e o Sr. Mangabeira, advertido de que terminava a hora, conclue dizendo que as opiniões divergiram, quanto á materia do aparte. Mas ha um ponto em relação ao qual não deve haver divergencias: é que não ha logar, neste momento, para competições regionaes. Salvemos a producção nacional! Beneficiemos o Brasil!

Os "fanaticos" do sul

É gravissima a situação no interior do Paraná

RIO NEGRO, 20 (A. A.) — Esta cidade e Itayopolis, Papanduvas, Tres Barras, Canoinhas, Timbó e Porto União, acham-se infestadas por diversos grupos de bandidos, que se entregam ao saque, assassinio, depredações e furto de animaes.

Canoinhas está abandonada e sua população, ha muitos mezes, acha-se em verdadeiro sitio. Papanduvas está ainda occupada pelos facinoras, chefiados por Marcello Alves, Antonio Tavares e Aleixo Gonçalves.

Na zona assolada pelo banditismo não ha mais lavoura, cessou a industria da hervamatte e os campos de criação estão completamente despovoados.

A população sertaneja ou adhere ao movimento bandoleiro ou é despojada dos seus haveres. Centenas de familias abandonaram as suas moradas, encontrando-se em angustiosa penuria.

As cidades e villas estão constantemente alarmadas com a approximação de grupos de assaltantes.

Os colonos, fazendeiros e negociantes, que á custa de muitos annos de persistente trabalho honrado, conseguiram adquirir alguma fortuna, estão hoje em desoladora situação de pobreza.

Os postos fiscaes do Rio Preto, Castilhos e Carvalhos, nas fronteiras de Santa Catharina, foram atacados pelos bandidos, que se apossaram dos armamentos dos pequenos destacamentos daquelles postos.

Reina completa miseria no sertão, onde ninguem cuida mais de cousa alguma. As providencias morosas do governo dão logar, cada dia, a novas violencias contra a propriedade alheia, incrementando numerosas adhesões aos suppostos "fanaticos". Só depois do massacre de parte da expedição do mallogrado capitão Mattos Costa, começou a ser activado o movimento da força federal, rumo ao Porto da União e ainda sem resultado.

O nosso regimento de segurança acha-se estacionado na sua séde, em Itayopolis, com ordem terminante de não avançar para nenhum logar.

O povo, desanimado, promove a organisação de meios de resistencia.

O deputado Mauricio responde ao senador Alencar Guimarães

A Camara dos Deputados ouviu hoje o Sr. Mauricio de Lacerda sobre a questão dos "fanaticos" do Contestado.

Iniciando o seu longo discurso o orador diz que não póde adiar por mais tempo as explicações que se julga no dever de dar, em vista das asseverações de ha dias do Sr. senador Alencar Guimarães.

O representante fluminense explica o incidente em que um jornal desta capital o envolveu, e devido ao qual o senador Alencar Guimarães se julgou melindrado por S. Ex.

Historia longamente toda a questão dos "fanaticos" do Contestado, declarando que, pelo que sabe, os rebeldes se levantaram contra a espoliação que soffreram das terras que lhes pertenciam. Lê diversos jornaes que se têm referido á questão dos "fanaticos", salientando as noticias que se referem á advocacia exercida pelo Sr. Alencar Guimarães no Paraná. Acha que em vista das denuncias feitas contra o Sr. Affonso Camargo, que, dizem, tem em jogo interesses seus particulares na questão, a solução deveria ser pacifica, e não a que o governo federal resolveu dar ao caso dos "fanaticos".

Observa que ainda ha dias o Sr. Raul Cordoso levantou alarma sobre a vergonhosa tratantada dos depositos da Caixa Economica do Paraná, que teve por advogado o mesmo Sr. Affonso Camargo.

Prosegue demonstrando que o governo, antes de resolver pelas armas a questão dos "fanaticos", deveria primeiro apurar si essa questão não tinha origens, como parece patente, diversas da que se suppõem officialmente.

O orador, apoiado pelos seus collegas presentes, diz que o governo deveria ter agido pacificamente antes de organisar a expedição militar que tão cara vae ficar, examinando a questão e apurando as suas causas.

O Sr. Carvalho Chaves — Póde V. Ex. estar certo de que o Paraná não tem o minimo receio de que se organise uma devassa nas origens dessa questão.

O orador continuando: Sr. presidente. Si no caso do Ceará foi de todo ponto censuravel a nomeação do interventor estando o Congresso fechado, actualmente, é em verdade insupportavel esta acção do governo que não respeita as attribuições dos outros poderes.

Vem acudir dessa fórma ao repto do senador Alencar Guimarães, affirmando, todavia, que não se referiu a S. Ex., mas lamentando que S. Ex. houvesse usado de uma linguagem que não condiz com a dignidade parlamentar. Não costuma se retratar, mas não é empedrado na teima e no orgulho, de fórma a modificar um conceito menos justo a respeito de quem quer que seja, concluindo por dizer que está ás ordens do senador Alencar Guimarães em qualquer terreno... Era o que tinha a dizer.

O Sr. Mauricio de Lacerda terminou o seu discurso ás 17 horas.

NO SENADO

O Sr. Bulhões argumenta contra o abuso das emissões

O Sr. Leopoldo de Bulhões, na hora destinada ao expediente, na sessão de hoje, do Senado, occupou a tribuna para tratar da nossa situação financeira.

Disse o senador goyano que a crise tende a prolongar-se e que a ninguem é dado prever quando ella terminará.

Toda a nossa vida economica está parada: o desconto dos bancos, a retirada de depositos da Caixa de Conversão, etc., etc.

Apenas, o Thesouro, para pagar os funccionarios publicos, faz emissão de papel-moeda.

Ainda o outro dia o presidente da commissão de finanças do Senado appellou para o chefe do P. R. C., secundando palavras do Sr. João Luiz Alves, para uma providencia em favor da nossa sociedade, ameaçada até pela fome.

O Sr. Pinheiro, respondendo, disse que a questão não era politica. Por isso, o Sr. Bulhões fala do assumpto.

Refere-se ao discurso do Sr. Glycerio e diz que esse seu collega só encontra remedio para a crise em novas emissões de papel-moeda.

Combate essa medida e mostra as suas enormes desvantagens.

Diz que os politicos papelistas querem arrastar o P. R. C. e seu chefe a uma queda desastrosa.

Referindo-se ao projecto do Sr. Ellis, diz que si o Congresso for em auxilio do café, com uma nova emissão, está tambem no dever de soccorrer a borracha com outra, o algodão, o cacáo, etc., com outras tantas e que ficamos tendo, com as emissões já realisadas, 1.400.000:000$ de papel-moeda.

Isso acarretará a queda do cambio, talvez a 5 d., como em 1898.

Lembra as dividas da União e dos Estados e diz que não poderão elles solver seus compromissos, com suas rendas, por causa da elevação do preço do ouro.

Combate, com argumentos varios, o remedio da emissão e diz: emittir é facil, resgatar é que é difficil. E como resgatar, na situação de penuria que atravessa o paiz?

Termina lendo palavras de Joaquim Murtinho, em um relatorio do tempo em que era ministro do governo Campos Salles, e de condemnação ao "vicio" do brasileiro de tudo esperar do governo.

Falleceu o marechal Rodrigues de Salles

Falleceu hoje, á tarde nesta cidade, o marechal Francisco Antonio Rodrigues de Salles.

O marechal Salles nasceu no Estado do Piauhy, a 12 de outubro de 1845, tendo vindo para o Rio aos 15 annos de edade, e aqui verificado praça como cadete. Seguiu, depois disto, immediatamente para o Paraguay.

Ali o então cadete Rodrigues de Salles portou-se frequentes vezes como um bravo, voltando já capitão, cujos galões conquistou por actos de coragem e por serviços relevantes á causa da patria.

O distincto militar foi sempre na sua classe um exemplo de virtudes. Desempenhou as mais altas commissões, como, por exemplo, as de director da Escola do Realengo, da Fabrica de Polvora da Estrella, do Laboratorio Pyrotechnico e intendente geral da guerra.

Foi commandante do districto militar do Rio Grande do Sul, de onde saiu para a chefia do Grande Estado Maior do Exercito, no governo Rodrigues Alves. Quando estava no Rio Grande do Sul, rebentou a ultima revolução do Uruguay. O marechal Rodrigues de Salles conseguiu no seu posto manter a neutralidade do Brasil, recebendo, por esse acto de energia, os mais eloquentes e significativos elogios do grande chanceler Barão do Rio Branco.

Todas as promoções do bravo e illustre militar foram obtidas por merecimento.

Sempre exerceu elle commissões militares. Jamais saindo da esphera profissional. Os annos de serviço eram tantos quantos quasi os de praça, pois o marechal Rodrigues de Salles reformou-se em marechal.

O marechal Mallet tinha por elle a maxima estima e admiração. O marechal Rodrigues de Salles era cavalheiro da Rosa e Ordem de Christo, tendo obtido medalhas da campanha oriental do Uruguay e da campanha geral do Paraguay.

O distincto official general era ministro do Supremo Tribunal Militar.

Deixa viuva e dous filhos, o Sr. Dr. Salles Filho, deputado federal e a senhorita Rodrigues de Salles.

O enterro do marechal Rodrigues de Salles será amanhã, ás 17 horas, saindo o feretro da rua Barão do Amazonas n. 62.

Para prestar as honras funebres, a que o morto tem direito, formará amanhã uma brigada, sob o commando do general Silva Pinto.

O Supremo Tribunal Militar, logo que teve conhecimento do fallecimento do marechal Salles, mandou hastear a bandeira a meio pau em funeral.

Queriam embrulhar o negociante de ferragens

O negociante Mario da Silva Mendes, estabelecido á rua do Cattete n. 100, com loja de ferragens, vendeu a praso 1:033$000 de mercadorias a Delphina de Oliveira, dona do English Hotel.

Para garantir essa divida, o negociante pediu que lhe fossem passadas notas promissorias no valor daquella importancia, indo hoje ao hotel para regularisar o negocio.

Recebeu-o Antonio Alves de Oliveira, que fez questão de assignar as letras.

Sabendo que o hotel gyra em nome de Delphina, o negociante percebeu a espertesa e, emquanto Antonio retirava-se para dar uma ordem a um creado, pediu á dona do hotel que lhe endossasse os documentos.

Antonio voltou a tempo de surprehender a legalisação dos documentos e, usando de violencia, rasgou-os.

O lesado queixou-se á policia do 6º districto.

Desfalque em Bragança

BELEM, 19 (A. A.) — O delegado fiscal suspendeu o collector de Bragança, Sr. Francisco Aguiar, por ter dado um desfalque na importancia de 2:500$000.

AS FESTAS DE ROCH-HACHUNA

Os israelitas pedem a paz

A' missa de hoje pela manhã, dos israelitas, na synagoga da rua do Nuncio n. 54, compareceram perto de duzentas pessoas, notando-se entre ellas grande numero de curiosos.

A missa de hoje foi de encerramento do anno, que terminou hontem ás 18 horas, e durante a oração do "Roch" foi pedida ao Deus de Israel a paz para a guerra actual e felicidades para o anno novo.

Para os dias 29 e 30 haverá um programma especial a ser executado e que terminará com um baile.

OS FUNDOS PUBLICOS

Os negocios de hoje, foram os seguintes:

Apolices antigas, de 1:000$, cinco a 828$ e 64 a 830$; das de 1909, 126 a 800$, duas a 801$ e quatro a 803$ e das de 1911, duas a 800$000.

Apolices estaduaes: Minas, de 1:000$, 21 a 790$ e Rio, de 100$, ex-juros, 10 a 78$.

A BORRACHA

BELEM, 19 (A. A.) — Foram vendidas 20 toneladas de borracha. Entraram 9.430 kilos de borracha e 54.568 kilos de cacáu.

Presidido pelo Sr. Reis Carvalho, chefe interino da terceira secção, haverá leilão amanhã, ás 13 horas, nos armazens ns. 4 e 11 (ultima praça), concernente a varias mercadorias apprehendidas, comprehendendo seda, tecido de algodão, relogios de algibeira, leques de sandalo, charutos, um hote e outras miudezas, tudo no valor official de cerca de 21.000$000.

O CAMBIO

A taxa é e 12 1/4 d., é ainda a da cobrança de cambiaes.

Aos preços de 21$ e 21$100, houve negocios para cerca de sete mil libras esterlinas, em Bolsa foram fechados negocios para 220 esterlinos a 21$100 e 500 a 21$150.

A' tarde, porém, não havia vendedores a esses preços e os compradores offereciam francamente 21$100, tendo alguns bancos recusado a venda de lotes de cinco mil a este preço.

Os negocios de hoje foram mais que regulares, para os esterlinos.

O Ceará novamente em fóco

O partido situacionista scindido

Em vesperas de novas perturbações?

FORTALEZA, 19 (A. A.) — A Assembléa Legislativa por maioria de votos annullou a eleição realisada ultimamente para duas vagas existentes na mesma assembléa, cujos candidatos eram os Drs. Alvaro Fernandes e João Guilherme Studart.

RECIFE, 21 (Do correspondente) — O «Tempo», commentando um artigo do «Estado» sobre os acontecimentos do Ceará, manifesta-se favoravelmente ao governo dali, dizendo que não se espante o orgão da oligarchia pernambucana, si os proprios rabellistas derem mão forte ao governo, para evitar que a oligarchia triumphe, porque nem lá nem cá o povo quer a volta dos antigos oligarchas.

Considera-se completamente scindido o partido situacionista

FORTALEZA, 12 (A. A.) — O presidente do Estado, coronel Liberato Barroso, demittiu o coronel Pedro Silvino de Alencar e os capitães Arthur Costa e José Cidade, dos cargos que occupavam.

O «Diario do Estado», de hontem, em notas colhidas no palacio do governo, diz que essas demissões foram lavradas por não merecerem mais esses officiaes a confiança do governo.

Aqui considera-se completamente scindido o partido que apoiava o coronel Barroso, lamentando-se muito o facto, cujas consequencias só poderão ser nocivas ao Estado.

O «Unitario», no seu artigo editorial de hontem, diz que o coronel Barroso, ao chegar aqui, dissera a alguem que havia de acabar com o padre Cicero.

NAVALHADAS

No morro de Santo Antonio e na ladeira do Senado

Seraphina Carolina de Souza, preta, residente no morro de Santo Antonio, foi aggredida hoje pelo desordeiro conhecido pela alcunha de «Dungas», que lhe vibrou uma navalhada na nadega direita.

«Dungas» fugiu e a sua victima foi soccorrida pela Assistencia.

Tambem foi ferido a navalha o trabalhador João Francisco da Costa, quando passava hoje pela ladeira do Senado.

O ferido, que foi soccorrido pela Assistencia, não soube explicar como e quem o feriu.

O ASSUCAR

A Bolsa de Mercadorias registou hoje um negocio para 45.000 saccos de assucar do typo Demerara, para entrega immediata nas usinas em Campos, ao preço de 12$500 por sacco de 60 kilos.

Esse assucar é destinado a diversos portos europeus e o seu typo, segundo a convenção assucareira, é o hollandez, que polarisa, o maximo de 96,9 e o minimo de 84,9.

O mercado de assucar, devido á grande procura de genero para o estrangeiro, e ao pequeno «stock», entre nós, a par do trabalho dos productores, na melhor collocação, de sua safra, continua em alta.

Em face da natural alta do mercado para a venda dos productos a beneficiar, não é de crer que o genero já refinado possa ser vendido pelos preços taxados pela Prefeitura, quando em gama são vendidos por mais dinheiro.

A Camara em resumo

Teve inicio a sessão de hoje ás 13 e 15, presidida pelo Sr. Sabino Barroso e secretariada pelos Srs. Simeão Leal e Juvenal Lamartine.

A' chamada attenderam 57 deputados e, lida a acta, foi approvada após haver falado o Sr. Mauricio de Lacerda.

Disse esse representante fluminense que tendo a commissão mixta encarregada de estudar as nossas vias ferreas solicitado reiteradamente informações ao governo sobre a Madeira-Mamoré, sem conseguil-as, vinha solicitar á mesa fizesse inserir no jornal da casa as informações que a proposito foram, ha tempos, enviadas á Camara, a requerimento do orador.

O expediente não teve importancia.

Falaram os Srs. Fonseca Hermes e Octavio Mangabeira sobre a emissão do papel moeda e o auxilio aos bancos com essa emissão.

Ao annunciar-se a votação da ordem do dia, usou da palavra para falar sobre o projecto 184 de 1913 o Sr. Moreira Brandão, que, teimando em falar da sua bancada, declarou ao Sr. presidente que, por modestia, não occuparia a tribuna do centro. S. Ex. votou contra o projecto em discussão.

Em seguida, o Sr. Pandiá Calogeras, insistindo em falar do seu logar, discordou do seu predecessor na teimosia, explicando a razão do projecto em discussão.

O projecto n. 184 voltou á commissão de tomada de contas, ficando adiada a sua discussão.

Foram approvados, em segunda discussão, ainda os projectos fixando o subsidio dos Srs. presidente e vice-presidente da Republica, dos deputados e senadores.

Entrando em votação o projecto numero 88 de 1914 dispondo sobre a reforma voluntaria dos officiaes do Exercito e da Armada, etc., a requerimento do Sr. Raphael Pinheiro verificou-se que não havia numero para as votações.

Responderam a favor 35 e contra 48 deputados, pelo que procedeu-se á chamada, que accusou a presença de 97 deputados. Não havia numero.

Passou-se á discussão unica de um projecto autorisando a concessão de uma licença a um guarda-chaves da E. F. C. B.

Teve a palavra o Sr. Palmeira Ripper, que declarou que ia pintar com cores vivas a situação verdadeira da lavoura de São Paulo, quiçá da do Brasil.

Após o Sr. Palmeira Ripper occupou a tribuna o Sr. Mauricio de Lacerda, para responder ao senador Alencar Guimarães.

O Sr. Lamenha Lins, após o Sr. Mauricio de Lacerda, occupou a tribuna para declarar que o adiantado da hora o obrigava a aguardar o dia de amanhã para occupar a attenção da casa.

Eram 17 horas.

Foram approvadas as discussões unicas dos projectos ns. 42, 8 e 9 de 1914.

E suspendeu-se a sessão ás 17 e 5.

Não foi hontem, mas foi hoje

A manifestação ao prefeito

O general Bento Ribeiro, que por motivo de seu anniversario natalicio, passado hontem, se ausentou desta capital, foi alvo hoje, ás 15 1/2 horas, de uma manifestação do funccionalismo da Prefeitura, em seu gabinete de trabalho.

Os manifestantes, nessa occasião, depois de o cumprimentar, offereceram a sua Exma. esposa um rico "pendentif" de brilhantes, fazendo a entrega o barão Ramiz Galvão, que saudou o prefeito em nome do funccionalismo.

O general Bento Ribeiro, agradecendo a manifestação, disse sentir-se feliz pela prova de carinho que acabava de lhe ser dada e, estando prestes a terminar a sua administração, estava certo que sempre procedeu com justiça, dentro da lei, não só ali como nas demais repartições que tem administrado.

Terminou fazendo votos pela perenne felicidade de todos que ali se achavam, abraçando os funccionarios um por um.

COMMUNICADOS

LOTERIA DA CANDELARIA

Resumo dos premios da 6ª loteria da Candelaria do plano n. 20, extrahida hoje:

Numero	Premio
4978	10:000$000
5228	2:000$000
4935	1:000$000
6471	1:000$000
6936	1:000$000
31706	200$000
554	200$000
5013	200$000
3616	200$000
5909	200$000
Approximações	
4977 e 4979	200$000
5281 e 5283	50$000
Dezenas	
4971 a 4980	20$000

Todos os numeros terminados em 8 têm 6$000.

O fiscal do governo, Manoel Cosme Pinto.
O fiscal da Prefeitura, Pinto de Andrade.
O representante da Irmandade, Antonio Placido Marques, thesoureiro.
O escrivão, Arthur Gerhard.

AOS CHAUFFEURS

Deixou-se em um taxi verde escuro, sabbado ultimo, ao meio dia, na rua Uruguayana, esquina da do Ouvidor, um embrulhinho contendo uma cigarreira de ouro com as iniciaes B. R. Será generosamente gratificado quem fizer a fineza de entregar o mesmo á rua Pinheiro, 4.

O BICHO

Pela loteria de S. Paulo.

Deram hoje:

Antigo	812	Burro
Moderno		
Rio	543	Cavallo
Salteado		Elephante

Para amanhã:

Um conflicto a bordo do «Vandick»

DE SECA PARA MECCA

Hontem á noite, em alto mar, houve um conflicto a bordo do vapor inglez «Vandick» entre um engenheiro electricista, americano, passageiro de segunda classe, e um hespanhol, passageiro de terceira.

O commandante do paquete não tomou conhecimento do facto, havendo tido egual procedimento a Policia Maritima, a segunda delegacia auxiliar e o consulado de Hespanha, que, segundo informações da Policia Maritima, não póde tomar conhecimento do facto porque o «hespanhol» era filho da Rumania.

Assim, andou o ferido de um lado para outro, sem ser attendido.

O ferimento é no rosto e fôra causado por um guarda-chuva. O nome do ferido e o do aggressor não foram dados pelo commandante do navio á imprensa.

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França

IRAJA'

Na fórma dos demais annos, o novenario que precede a grande Festa de Nossa Excelsa Padroeira terá começo no dia 25 do corrente, ás 19 horas. Da estação da Praia Formosa partem trens da E. F. Leopoldina, ás 17 e 10, 17 e 30 e 18 horas, que servem para os fieis devotos que quizerem abrilhantar estes actos de homenagem á Nossa Mãe Santissima.

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1914.

O secretario

Joaquim da S. Gusmão Filho.

As linhas telegraphicas estrategicas Matto Grosso-Amazonas

Do coronel Marianno Rondon, chefe da commissão de construcção das linhas telegraphicas estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas, recebeu o director geral dos Telegraphos o seguinte telegramma:

«PIMENTA BUENO, 19 — Communico-vos a inauguração hoje da estação e ramal da Barra dos Bugres, com 120 kilometros de desenvolvimento de linha, comprehendida entre a estação do Entroncamento Parecis e Barra. Retroceuo hoje á estação Jarú, donde vou proseguir a locação para Urupá, unico trecho de 70 kilometros que falta para se encontrarem as picadas das duas secções do norte e do sul. Até 15 de novembro teremos a ligação. Felicitando-vos por tão auspiciosa noticia, abraça-vos M. Rondon.»

Os africanos tripolantes do "Carl Wermann" vão morrendo

A requisição do commandante do vapor allemão «Carl Wermann», da linha da Africa, actualmente refugiado em nosso porto, foi dada guia pela Policia Maritima para ser transportado para o necroterio o cadaver do tripolante desse navio de nome Bonadi e 17 annos, e que morreu sem assistencia medica.

Já são diversos os casos desta natureza que se têm dado á bordo desses vapores allemães com a tripolação de nacionalidade africana, que, segundo consta, não se dá bem com o nosso clima.

Grandes Festas e Romaria da Penha

Terão começo no dia 4 de outubro proximo as festividades de Nossa Senhora da Penha.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1914. — O secretario, *Joaquim da Silva Gusmão Filho.*

Um aspecto curioso da carestia

As queixas da irmã Paula

Uma festa no dia 24

Com a crise, os pobres augmentaram e os donativos diminuiram — diz-nos a irmã Paula, essa benemerita irmã popularissima no Rio.

— Imagine o senhor que eu já me escondo, porque me dóe ver uma pobre pedir um pão e não poder satisfazel-a.

— Mas, por que não organisa uma festa de caridade, irmã?

— Eu já estou cansada de ser explorada. Isso de «o producto será revertido em favor da «irmã Paula», a mãe dos pobres», é conversa finda. Eu não vejo um ceitil. Estou muito cansada.

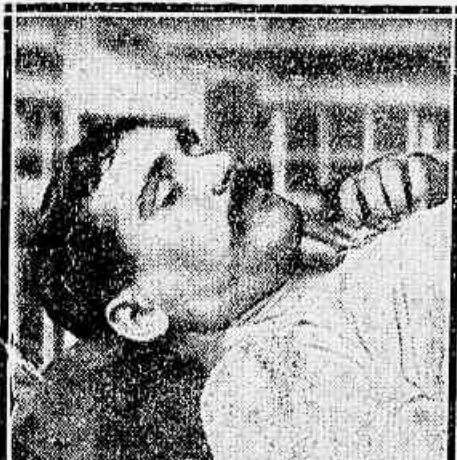
— Mas, a subvenção do governo?

— Já não conto mais com ella. Sei que vão cortar este anno ou mesmo diminuir. Estou desolada com esse imprevisto; não sei mesmo o que vae ser dos meus pobresinhos. O senhor venha pela manhã aqui e verá o numero accrescido de familias; e não é dizer que são maltrapilhos ou miseraveis: apresenta-se gente de um cérto viver — «que não sei mesmo», não sei».

O general prefeito — continua a irmã — eu convidei-o a vir no dia 24 visitar o dispensario. Haverá um café, e o senhor está convidado. O photographo Malta vae tirar uma photographia e vae falar, cumprimentando o prefeito, o deputado Raphael Pinheiro, que, desde a fundação dessa casa, fala nas solemnidades e nas visitas officiaes ao dispensario. Elle é muito bom e fala muito bem.

Mal acabava a irmã de dizer isso, dous pobres, de olhares supplicantes, pediam esmola.

ALMOÇO FATAL

Tres homens envenenados

O cadaver do portuguez Casemiro Faria, no necroterio da policia

As autoridades do 19º districto de policia continuam a trabalhar no inquerito aberto a respeito do lamentavel acontecimento por nós hontem minuciosamente noticiado sob a epigraphe supra.

Só a autopsia, a que se procederá hoje no cadaver do infeliz operario Casemiro Faria, principal victima do doloroso caso, poderá determinar qual o veneno contido nos alimentos ingeridos.

Os dous companheiros de Casemiro estão completamente livres de perigo, devendo hoje ter alta da Santa Casa Manoel Penna.

Antonio Augusto, que foi o que menos soffreu, já hoje prestou novas declarações na delegacia de policia do 19º districto.

A GRANDE GUERRA

O papel do Exercito inglez

Um regimento de infantaria ingleza, com os seus automoveis blindados, dirigindo-se ao porto para embarcar com destino ao theatro da guerra

Para muitos tem sido uma verdadeira surpresa o importante papel que o Exercito britannico está desempenhando no continente, constituindo um poderoso collaborador das tropas francezas para a repulsa dos allemães.

E' tão antiga a supremacia naval da Inglaterra, que se creou a lenda de que o seu valor no mar contrastava singularmente com a sua fraqueza em terra.

Os inglezes entretanto, embora não dispenham de um colossal exercito permanente, como a Allemanha, são, quando é preciso, excellentes soldados, sem o arrebatamento dos francezes e sem a disciplina de ferro dos allemães, mas conscientemente, dispostos a todos os sacrificios, a todos os perigos da guerra.

O que os anima é, sobretudo, a disciplina moral, qualidade, aliás, do povo britannico, em geral.

Vão para a guerra cumprir um dever, não porque esse dever lhes seja apontado pelos seus superiores, mas porque o reconhecem como que advindo de interesses superiores.

O recrutamento na Inglaterra, onde nunca se pensou em estabelecer a obrigatoriedade do serviço militar, é feito do modo mais liberal, mais democratico que é possivel imaginar. Faz-se propaganda em comicios, em grandes annuncios publicados nos jornaes, populares. As ruas e demais logares publicos são percorridos por pessoas incumbidas do engajamento, os recrutadores, que, ao encontrar o cidadão que lhes parece apto para as fileiras, lhe perguntam serenamente:

— O senhor está nas condições e deseja servir no Exercito?

Não ou sim, e está tudo acabado. O recrutador cumprimenta e retira-se.

Assim tem sido mesmo na época actual, em que o Reino Unido se vê a braços com a mais tremenda das responsabilidades; e comprehende-se que soldados assim conquistados não podem ser simples automatos, que marcham para a morte ou para as glorias da guerra somente porque isso lhes seja ditado pela disciplina de caserna. Não ha fanatismo: ha o conhecimento exacto e calmo de um dever a cumprir.

O desenrolar dos brilhantissimos factos provocados pelo delirio do kaiser está demonstrando, por outro lado, que foram errados os calculos que se fizeram sobre o contingente com que a Grã-Bretanha podia entrar para combater a Allemanha. Dentro de alguns dias os inglezes serão, no continente, em numero de quasi um milhão; serão dous milhões, serão tres milhões logo que se torne necessario, com as reservas idas das differentes colonias inglezas; serão quantos sejam necessarios para vencer o inimigo — affirmou-o categoricamente o ministro da Guerra inglez. E ninguem póde pôr em duvida essas affirmações, desde que conheça a historia da Inglaterra, ás suas tradições e o temperamento de seus filhos.

Um phenomeno interessante que se tem dado entre nós. Não tendo a Inglaterra serviço militar obrigatorio, é claro que não podia ter reservistas, obrigados a acudir ao primeiro appello do seu governo. Apezar disso, têm embarcado e ainda vão embarcar innumeros inglezes que se destinam ás fileiras, e isso sem reclame nem barulho, apenas com uma ou duas ligeirissimas referencias da imprensa, que acredito tenham escapado ao publico. Só da casa Norton Megaw foram varios rapazes, sem que esse procedimento lhes fosse siquer insinuado. Comprehenderam que deviam ir e — «al right!» — foram...

Tenho para mim que o exito da guerra moderna depende mais da coragem individual, do enthusiasmo de cada um dos soldados, do que da pesada disciplina militar. Nós mesmos temos disso exemplos muito frisantes, entre os quaes a revolta de 93, durante a qual os patriotas, muitos dos quaes tinham de armas apenas uma idéa muito vaga, representaram o mais brilhante papel e foram causa efficiente da victoria da legalidade. E não é descabido affirmar que o Exercito inglez, que se vae oppôr aos caprichos do kaiser, é um exercito de patriotas, que terão com certeza a victoria. — TENENTE JOHN.

Uma mulher vara a bala o craneo de um homem

No restaurante Aldeia do Minho

A victima agonisa na Santa Casa

A noite de hontem foi assignalada por um facto verdadeiramente emocionante.

Uma mulher, temendo a colera de um homem, a quem desprezara, vendo-o approximar-se, prostrou-o ao chão, quasi morto, varando-lhe a cabeça com uma bala.

O caso passou-se pelas 21 horas, no restaurante Aldeia do Minho, na praça Tiradentes.

A sua protagonista foi a portugueza Prazeres Ferreira, uma rapariga sympathica, apparentando 26 annos de edade e que, ha mais ou menos quatro annos, viera como dama de companhia para o Rio.

Os detalhes do acontecido já são do dominio publico.

Como se sabe, Prazeres Ferreira, pouco depois de aqui chegar, foi viver em companhia de um pequeno industrial, de nome Pio de Oliveira Gama, abandonando-o ha mais ou menos sete mezes.

Pio não se conformara com o desprezo de Prazeres.

Na sua firme disposição, Prazeres foi morar sósinha, procurando então manter-se como costureira, mas acceitando, por essa occasião, a côrte do seu patricio Antonio Augusto Vaz Teixeira, guarda-livros de uma importante casa commercial de nossa praça.

Sabendo dos novos amores de sua ex-

Prazeres Ferreira e a sua victima, o perfumista Pio de Oliveira Gama

amante, Pio Gama exasperou-se e vingou-se no seu rival, golpeando-lhe, de uma feita, o rosto a navalha, pelo que estava sendo processado.

Depois desse facto, Prazeres ficou tendo um verdadeiro terror do seu ex-amante, mas resolutamente preparou-se para repellil-o si elle tentasse tambem castigal-a, comprando uma pistola, com a qual andava sempre.

Pio continuava a perseguil-a; sendo, porém, por ella sempre evitado.

Hontem, porém, encontraram-se, face a face, e Prazeres accusa-o de ter avançado para ella, depois de insultal-a, com a mão á cava do collete, como que prompto a sacar uma arma.

Prazeres Ferreira, que actualmente morava em companhia de um seu irmão menor, na rua Visconde do Rio Branco n. 37, passou a noite na delegacia do 4º districto de policia, relativamente calma.

Prazeres Ferreira, que actualmente morao praticou em defesa propria. Fala com muita calma e resoluta, não se diz arrependida, não tem uma lagrima e quem a vê não pensa ser a mulher que hontem á noite varou o craneo de um homem com uma bala.

A victima, que é fabricante de perfumes, é brasileiro, tem 37 annos de edade e morava á rua Vasco da Gama n. 16, está agonisante em um dos leitos da Santa Casa.

Esteve hoje em nossa redacção o Sr. Manoel Francisco Guimarães, proprietario do Armazem Cometa, da rua Haddock Lobo 391, o qual veiu pedir-nos declarassemos que em seu estabelecimento a farinha é vendida pela tabella de preços da Prefeitura.

Foi descoberto um grande contrabando no Recife

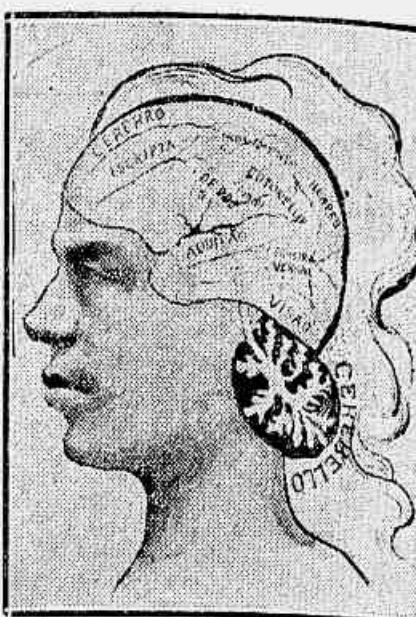
RECIFE, 21 (Do correspondente) — O delegado Enéas, tendo visto desembarcar no cáes um grande numero de malas, que eram recolhidas á pensão Sul-Americana, procurou saber a quem pertenciam. Ninguem se apresentando como dono, foram as malas apprehendidas e abertas, verificando-se ser um grande contrabando de seda, no valor de 100:000$, vindo no vapor "Samara".

Communicado o facto ao inspector da Alfandega, foi aberto inquerito.

Uma das testemunhas affirma que as malas sairam da Alfandega por ordem do conferente Ulysses Pernambucano de Mello.

OS PROGRESSOS DA SCIENCIA

Que temos na cabeça?

Novas descobertas sobre a physiologia do cabello

Não vamos invadir a Salpêtrière. Socceguem os neuropathologistas.

Vamos, apenas, com um schema e um schematica explicação ajudar ao leitor a p netrar nesse mysterioso laboratorio de amo e de odio, que é o cerebro humano.

Desde os primeiros annos da vida clinic a humanidade se achou em face de ce tos phenomenos tristemente curiosos, qu impressionavam pela pathologica originali dade.

Mas só em tempo relativamente recent foi que taes phenomenos começaram a se interpretados e, ao passo que a luz da scien cia foi avançando, foi se aclarando o mys terio cada vez mais. Ainda, infelizmente nã enxergamos até á profundidade desse grand «ignotus», que é repasto da curiosidad através o tempo; todavia ninguem deix rá de reconhecer que um grande passo fo dado no seculo XIX.

Os casos curiosos da clinica eram e ai da são mais ou menos os seguintes:

De repente um homem esquece tudo.

Póde falar mas não sabe o que dizer po que não se lembra do nome das cousas

E tem que voltar ao estado da primeir infancia e aprender tudo de novo.

Que tem esse homem?

Que molestia é essa? Na Edade Médi era facil a explicação: feitiço ou diabo n corpo! E muita gente morreu queimada p la Santissima Inquisição por causa de um «aphasia» ou de uma «agraphia» ou de um «cegueira verbal!»

Veiu finalmente o «seculo das luzes» as descobertas de Gall, de Broca, etc.

E a clinica, essa grande Infantaria d Sciencia Medica, de vagar e pacientement foi confirmando theorias por factos.

Descobriu-se, então, que cada funcção nos sa, o falar, o escrever, o ler, etc., tem su «localisação» no nosso cerebro, isto é, tê uma especie de casa onde ella mora, si destruirmos essa casa, matamos a fu cção ahi residente. Por exemplo, si um in dividuo receber um ferimento profundo n terceira circumvolução frontal (parte inf rior), do lado esquerdo, esse infeliz pe derá a faculdade de falar; porque ahi que era o seu centro.

E si for ferido na parte superior dess mesma circumvolução ficará sem poder mo ver o hombro, porque lá estava localisad o «centro» desse movimento.

A localisação mais antiga é a da «apha sia classica», «aphasia motora de Broca» o «afasia» ou «amnesia verbal motora da ar ticulação», descoberta por Broca em 186 no terço posterior da terceira circumvoluçã frontal esquerda. E' a séde dos meios ne cessarios para a articulação da palavra.

O centro da «agraphia» (o doente pód mover o braço mas esqueceu a arte d escrever) acha-se no pé da segunda ci cumvolução frontal esquerda. A «surdez ver bal» reside na parte média da primeira ci cumvolução temporal, etc.

A figura dará ao leitor uma idéa dessa localisações. Diremos agora algumas pala vras sobre o cerebello, onde se acaba d fazer novas conquistas scientificas.

Existem «centros» no cerebello, como ex istem no cerebro? As classicas experiencia de Flourens demonstram que, tirando as ca madas successivas do cerebello de um pom bo, só quando se chega á parte media que o animal começa a apresentar a «mar cha do bebedo», isto é, começa a vacillar

E quando a ablação desse orgão é com pleta, o animal não póde mais harmonisa os movimentos. Dahi a theoria que fazi do cerebello o centro de coordenação. H pouco o physiologista italiano Luciani, des mentiu essa theoria lançando em uma pi de agua um cachorro, sem cerebello, e animal coordenou, perfeitamente, os movi mentos da natação. Luciani foi o physiolo gista que mais estudou o cerebello. Ell dividiu em tres periodos os phenomeno dynamicos:

1º cicatrisação da ferida; 2º ataxia, e 3º o da morte do animal. Em cada um del les notou phenomenos interessantissimos d ataxia, astenia, atonia e astasia.

De certo não é aqui logar de explanar es ses estudos.

Gall avançára a hypothese de que foss o cerebello o «centro do instincto genesic e da reproducção», baseando-se no grand desenvolvimento que apresenta o cerebell de certos individuos muito sensuaes. Ma Flourens conservou por oito mezes um galli sem cerebello, e esse animal desmentiu hypothese de Gall. Contra essa mesma idé estão, ainda, os trabalhos de Leuret, de monstrando que o cerebello dos cavallo castrados está muito longe de se atrophia (apresentando em média um peso de 70 gr.

* * *

E isso era tudo quanto se sabia sobr cerebello. Agora uma nova luz vem de monstrar que os trabalhos de Flourens e d Luciani eram a perspectiva de um edifici visto de longe. Não se sabia onde ficavan a porta e as janellas.

A asymetria dos animaes de cerebello co tado era julgada em blóco. Hoje se de cobriu que esse blóco é a somma de v rias parcellas, tendo cada uma dellas a su localisação especial.

A. Thomas (Clinique 9º II), que foi o au tor desses novos trabalhos sobre a phy siologia do cerebello, notou que a asyme tria caracterisada pela rapidez e grande am plitude dos movimentos póde ser localisada segund a séde da lesão, no membro supe rior ou no inferior. Sendo maior a lesã soffrem os membros de ambos os lado

Em lesões pequenas a asymetria é sem pre do lado da lesão. O autor fornece muito outros detalhes que não interessam o leito profano.

Sabiamos que um ferimento no cerebr podia anniquilar-nos uma ou mais funcções agora ficamos sabendo que um ferimen no cerebello modifica-nos a symetria do movimentos, no braço, ou na perna, se gundo fôr mais acima ou abaixo, e do lad direito ou esquerdo, segundo o ferimen to fôr á direita ou á esquerda.

DR. NICOLAO CIANCIO.

Desastre na Central

Descarrilamento em Minas

Na madrugada de hoje deu-se mais um desastre na Central do Brasil.

No kilometro 464 o trem mineiro teve o engate partido, desengatando dous carros, que foram parar no kilometro 466, dando-se o descarrilamento de dous carros do T B 42, cheios de lenha.

Devido a esse descarrilamento, houve grande atrazo nos trens do interior, N. 2 e R 1, que só chegaram á «gare» da Central do Brasil ás 13 e meia horas.

A directoria da Central do Brasil, que teve conhecimento do desastre, fez seguir para o local uma turma de trabalhadores, afim de encarilar os carros, dando providencias para a normalisação do trafego.

Assignada pelo Sr. Paschoal de Moraes, recebemos uma carta na qual se nos pede reclamemos contra o facto de um morador da rua Silva Manoel que todas as noites atira contra o morro formidaveis bombas trazendo em constante sobresalto todos os moradores proximos.

QUEM PERDEU?

Um cavalheiro trouxe hoje á nossa redacção um mólho de chaves, encontrado no estribo de um automovel, em que hontem viajava. O portador presume pertencerem as chaves ao pintor José Bernardo dos Reis, que na avenida do Mangue foi atropelado por esse automovel.

O «chauffeur» Carlos Risso Junior trouxe-nos um desenho (planta) que achou ha tres dias, pela manhã, em seu auto, de n. 2.133.

Uma perspectiva carioca que os leitores não conhecem

Apostamos em como o leitor ignora a que cidade pertence o aspecto de que é assumpto a gravura acima. Em meio ao noticiario da guerra ella passaria pela de um trecho de alguma das cidades que têm sido scenario das atrocidades bellicas do terrivel momento europeu.

Mas não cansemos a curiosidade de quem nos lê e á qual offerecemos esta perspectiva inedita da leal cidade do Rio de Janeiro, apanhada do alto do morro do Castello, a cavalleiro do hospital da Santa Casa de Misericordia.

COLLABORAÇÃO LIVRE

O cooperativismo ainda é a formula mais segura e honesta de remediar as difficuldades que a todos opprimem

O que é a "Diaria do Povo", uma sociedade de auspicioso futuro

Calcada nos moldes mais severos e solidos de um cooperativismo bem entendido e [illegible]ente, acaba de ser organisada entre nós uma sociedade anonyma cujo futuro [illegible]ante se póde de antemão assegurar, não só pelos processos honestos a desenvolver, como pelas garantias de que se procurou cercar a empresa incipiente, chamando para a sua responsabilidade nomes que se consolidaram em excellente reputação pelo seu passado integro e por uma conducta irreprehensivel:

Aristoteles Ferreira, seu presidente, capitalista e advogado reputado; Themistocles [illegible], director gerente, antigo jornalista e proprietario e Dr. José Basilio da Gama, advogado, proprietario abastado, que exerce a espinhosa funcção de director-thesoureiro.

Para realçar ainda mais o valor moral da direcção criteriosa e immediata das [illegible] da «Diaria do Povo», juntam-se os nomes dos que constituem o seu conselho fiscal e supplentes e que são por egual respeitaveis pelas suas tradições: Dr. Manoel Themistocles de Almeida, ex-magistrado fluminense, ex-deputado federal, ex-director da Imprensa Nacional, ex-prefeito de São Gonçalo; Dr. Eugenio de Moraes, juiz municipal no Estado do Rio; Dr. Thomaz Aquino de Castro, engenheiro discincto e proprietario, e Dr. José Basilio da Gama, [illegible] Boas, do corpo de saude do Exercito; major Claudio da Rocha Lima, bravo official commandante do forte de Imbuhy, Dr. Accacio da Costa Pires e capitão do Exercito [illegible] Castellões, membros effectivos os quatro primeiros e seus supplentes os demais.

A «Diaria do Povo», como se vê, não só pela formula superior que adoptou como pelo alto valor dos homens que a dirigem, impõe-se desde logo á confiança de todos.

Os seus estatutos, que se lêm de uma assentada, são redigidos de maneira clara, precisa e concisa, de modo a não deixar duvidas no espirito de quem os manusea, como [illegible] rigor geralmente entre os de emprésas que se geram de má fé e complicam as cousas mais simples para que o sophisma [illegible] as soccorra na hora em que as suas relações com os mutuarios desavisados exigam.

São sete apenas as series offerecidas á escolha do publico, e em todas ellas o unico objectivado é ter recursos para crear em todas as cidades populosas do Brasil estabelecimentos para a venda de generos de consumo domestico, por dinheiro á vista e a preços sempre inferiores aos da pauta geral.

Cada serie é formada pela contribuição de quotias fixas com que o mutuario entra para a «Diaria do Povo» e que variam, respectivamente, da primeira á setima serie, na seguinte escala: na primeira serie, a sociedade recebe 2$ e paga 4$; na segunda recebe 5$ e paga 10$; na terceira recebe 10$ e paga 20$; na quarta, recebe 20$ e paga 60$; na quinta recebe 50$ e paga [illegible]$; na sexta, recebe 100$ e paga 200$; e principalmente, na setima, recebe 200$ e paga 400$000.

Assegurado como se acha o direito dos contribuintes ao recebimento das vantagens [illegible], garantidas pela formação de cooperativas, a sociedade poderá operar com os saldos das inscripções para activar a capitalização, que cessará com a abertura da cooperativa.

E' assumido pela sociedade o compromisso de pagar o «coupon» capitalisado (cujo lucro para os portadores é sempre mais de [illegible] sobre a importancia da entrada) logo que se verifique formada a base de portadores constitutivos para o resgate de um «coupon», o que se dará em praso curto.

Aos contribuintes cujos «coupons» não forem resgatados será outorgada uma apolice [illegible], no valor da inscripção, com participação nos lucros como accionistas das cooperativas, si não preferirem a reintegração prompta em mercadorias.

E' incontestavel, como se depreende dessa ligeira exposição, que são certas as vantagens do contribuinte de qualquer serie.

A «Diaria do Povo», cuja séde está installada á rua da Assembléa n. 79, já iniciou com largo successo as suas operações e tem como seu consultor juridico o eminente professor de direito e prestigioso politico Dr. Esmeraldino Bandeira, ex-ministro da Justiça.

A conhecida casa Briguiet brindou-nos hoje com um excellente mappa do theatro da guerra russo-autro-allemã. Agradecemos.

Da platéa

Noticias

Com a «Geisha», deu hontem o seu ultimo espectaculo no Recreio a companhia Vitale.

— Confirmando o nosso consta de hontem, podemos dizer que o Sr. Celestino Silva, proprietario do theatro Apollo, já assignou contrato de arrendamento dessa sua casa de espectaculos ao conhecido empresario Sr. José Loureiro.

Esse contrato começará a vigorar do dia 25 do mez proximo, quando deixa o Apollo a companhia Ruas. No dia 27 do mez vindouro estreará nesse theatro outra companhia organisada pelo Sr. José Loureiro, na qual entrarão elementos da extincta companhia do São Pedro e outros da Ruas. Essa «troupe» é de revistas e operetas e para espectaculos por sessões.

— Deve estréar amanhã novamente no Palace Theatre a companhia Vitale, que ahi dará uma outra série de espectaculos.

— Estréa amanhã no Recreio, com a comedia de Gavault, «A menina do chocolate», a «troupe» italiana Clara Zorda.

— Parece que vão entrar para a companhia nacional João Caetano, os artistas João Barbosa, Adelaide Coutinho e Attila de Moraes.

— Já vae em adeantados ensaios, no theatro Republica, a revista de grande apparato «A ferro e a fogo», de Carlos Bittencourt e Ataliba Reis.

— No theatro São José, em récita da atriz Antonietta Olga, vae hoje á scena a interessante revista «Chuá!»

— O cinema Iris tem hoje um excellente programma.

Os moradores da rua General Caldwell, no trecho comprehendido entre as ruas do Areal e Frei Caneca, pedem, por nosso intermedio, providencias á policia local para que tenham fim as constantes immoralidades praticadas, á noite, naquelle trecho, por diversos desoccupados, havendo, entre elles, um soldado de policia, que, mesmo fardado desrespeita as familias lá residentes.

Um auto matou hontem um fiscal da Light

Ao ter entrada na 12ª enfermaria da Santa Casa de Misericordia, o fiscal da Light n. 178, de nome Antonio Alberto Cadette, falleceu, em consequencia dos horriveis ferimentos que recebera ao ser atropelado, hontem á tarde, na rua São Francisco Xavier, pelo auto n. 1.730.

Na delegacia do 15º districto policial foi aberto o respectivo inquerito.

Suicidio a fogo

Na 24ª enfermaria da Santa Casa falleceu Clicita de Araujo, que hontem, conforme noticiámos, tentou contra a existencia incendiando as vestes.

O cadaver de Clicita foi removido para o necroterio, afim de ser autopsiado.

Os banhos na praia da Egrejinha

Estamos informados de que o chefe de policia vae determinar a um commissario do setimo districto de policia que destaque um rondante para a praia da Egrejinha, afim de evitar que banhistas appareçam nus, como aconteceu ha dias naquella praia.

"A Noite" mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. coronel Luiz Eugenio Monteiro de Barros.

O Sr. coronel Tude Soares Neiva de Lima.

— Recebeu ante-hontem muitos cumprimentos, por motivo do seu anniversario natalicio, Mme. Dr. Juliano Moreira.

— Fez annos hontem o Sr. Dr. David Campista Junior, advogado no fôro desta capital e alto funccionario da Inspectoria de Portos, Rios e Canaes.

— Faz annos amanhã o Sr. professor Eduardo Rabello, da nossa Faculdade de Medicina.

— Faz annos hoje o Dr. Leopoldo de Abreu Prado, engenheiro do 6º districto de Obras Publicas.

Os seus auxiliares e amigos irão hoje, á noite, cumprimental-o em sua residencia.

CASAMENTOS

O Sr. Octaviano Pinto Lopes Ribeiro, do alto commercio desta capital, contratou casamento com Mlle. Judith, filha do Sr. deputado federal Caetano de Albuquerque.

NASCIMENTOS

O Sr. Victorino Medeiros e sua Exma. esposa, D. Lina Medeiros, têm o seu lar em festas, com o nascimento de seus filhos Moacyr e Emma.

RECEPÇÕES

Amanhã á noite Mme. Aristarcho Lopes recebe em sua residencia as pessoas de suas relações.

— Mme. Dr. Vieira Romero, festejando seu natalicio, recebe hoje á noite, em sua residencia, á rua de São Clemente, em Botafogo, as pessoas de suas relações.

VIAJANTES

Partiu para a Bahia, onde foi assumir o seu cargo de inspector agricola, o Dr. Americo Jorge da Silva, que teve um embarque muito concorrido.

CONFERENCIAS

OSCAR LOPES — No salão da Bibliotheca Nacional realisa-se depois de amanhã, á noite, a conferencia literaria de Oscar Lopes, o brilhante prosador e festejado homem de letras que o nosso meio intellectual tanto admira e estima.

Oscar Lopes, poeta, romancista, jornalista, presidente da Sociedade Brasileira de Homens de Letras, dissertará sobre um thema em que é elle uma competencia no assumpto: «O theatro brasileiro. Seus dominios e aspirações».

Dahi o justo interesse que a palestra de Oscar Lopes está despertando nas rodas artisticas e na nossa sociedade elegante.

Presidirá a conferencia o Sr. Dr. Manoel Cicero, director da Bibliotheca Nacional.

— E' amanhã, ás 17 horas, que o Sr. Vernon P. Bowe realisará a sua conferencia em inglez, na Associação Christã de Moços, sob o thema «Is armed peace dangerous».

CONCERTOS

No theatro Municipal realisa-se no dia 26 do corrente, á tarde, o 20.º concerto organisado pela Sociedade de Concertos Symphonicos e dedicado ao prefeito do Districto Federal, e intendentes municipaes.

— No salão do «Jornal» effectua-se depois de amanhã, ás 21 horas, o concerto do violinista patricio Mario Caminha, chegado recentemente ao Rio de Janeiro, de volta de sua excursão aos paizes do Velho Mundo e de Buenos Aires, onde realisou varios concertos.

Mario Caminha, que tem o diploma de «virtuosidade» obtido no conservatorio de Genebra, organisou para a sua estréa no Rio o seguinte programma: I — «Le trille du diable», sonata, Tartini-Joachim; II — «Symphonie Espagnole», Edouard Lalo; I, IV e V partes — III Andante e Allegro, da III sonata, J. S. Bach; IV — a) «Preislied» (Mestres Cantores), Wagner Wilhelm; b) «Polonaise» em lá, Wieniawski.

Os acompanhamentos serão feitos pelo pianista Sr. Luciano Gallet.

MISSAS

Na matriz de São João Baptista da Lagoa, serão resadas amanhã, ás 10 horas, missas de setimo dia por alma do Sr. Dr. João de Sá Cavalcanti de Albuquerque, assassinado em Manáos.

O director geral dos Telegraphos recebeu hoje o seguinte telegramma:

«Pessoal estações linha nona secção districtos Ceará, prestando justa homenagem fundador telegraphos Brasil e seu actual director, acaba inaugurar retratos de V. Ex. e barão de Capanema, ricas molduras, sala apparelhos. Saudações.»

Consultorio Medico

Sr. Tres A. — As injecções de quinino são preferiveis. Deve suspender o tratamento quando sentir outra vez a «zuada» nos ouvidos.

Sra. Irma — Banhos de mar e injecções de arseniato de ferro.

Sr. H. Henrique — Saber com que pseudonymo nos escreveu não importa. O essencial é que o senhor melhorou. Não se illuda. Continue o tratamento, conforme lhe foi prescripto.

Joca Montealvo — Provavelmente se trata de alguma molestia da pelle, da qual o senhor está sentindo apenas os primeiros symptomas. E' necessario o exame.

Sr. Agenor Telles — Deixe de fumar e descance um mez. Talvez se trate apenas de um phenomeno passageiro. Passado esse tempo, poderá escrever-nos novamente, caso não tenha obtido resultado.

Sr. Danilo Barbosa — Queira procurar-nos.

Dr. NICOLAO CIANCIO

Club de Regatas Guanabara

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, na proxima quarta-feira, 23 do corrente, ás 8 e meia da noite, na séde social, afim de se proceder á eleição para o cargo de 1° secretario, ora vago.

Secretaria, 20 de setembro de 1914.— Deusdedit Travassos, 1° thesoureiro.

SPORTS

Corridas

As corridas de hontem

Já pela noticia que hontem demos das corridas do Jockey-Club verificaram, de certo, os leitores que ellas agradaram em toda a linha, quanto á ordem, lisura e enthusiasmo.

As duas principaes provas do dia — «Grande Premio Dr. Aguiar Moreira» e «Classico Esperança», — foram respectivamente ganhas pelo Rohallion e Mont Blanc, este, facilmente, dirigido por Luiz Araya, e aquelle, com difficuldade, em emocionante chegada, que obrigou Zabala aos seus costumados recursos de grande jockey.

A victoria de Rohallion foi obtida por cabeça sobre Avaré, que, hontem, pela primeira vez, se mostrou um animal de fundo e classe. Si perder o modo inconstante de correr com que o fazia até agora, occupará Avaré, certamente, um logar de destaque no nosso «turf».

Foram vencedores das outras seis provas do dia: Minas Geraes (Lourenço Junior), Bahême (F. Barroso), Donabate (Zabala), Hebréa (F. Barroso), Jandyra (D. Suarez), e Record (D. Suarez). Assim, Zabala, D. Suarez e F. Barroso obtiveram dous triumphos cada um, e L. Araya e Lourenço Junior, um cada um.

A victoria de Jandyra revelou as qualidades de resistencia desse animal. Com a mesma facilidade com que havia até então, triumphado na milha, fel-o hontem no tiro longo de 2.000 metros, em turma forte.

Assignalando ainda que o movimento das apostas subiu a 107:851$000, num dia triste e frio como o de hontem, temos dado uma prova a mais da animação da corrida do Jockey-Club.

Noticiario

Não se apresentou hontem para disputar o pareo «Dr. Paulo Cesar», por se ter sentido, a egua Thêve, do Stud Expedictus.

— O cavallo Amazon passou a pertencer a novo proprietario, pelo menos apparentemente, pois foi com este pretexto que o retiraram de M. Figuerôa para o entregarem ao «entraineur» Emilio Alexandre.

— Parece que será arredado do «entrainement» o potrinho Mont Blanc, que entrará em justo descanso até a temporada vindoura. Entretanto, é certo que seu proprietario mandal-o-á correr algumas provas em São Paulo mais tarde e depois, de um breve repouso.

— A má figura do cavallo Voltige, hontem, está justificada por se ter apresentado, após a carreira do «Grande Aguiar Moreira», sentido, bastante, de uma das mãos e da palheta. O filho de Star Rughby entrará em descanso.

— Seguiu hontem para São Paulo, onde continua a sua profissão, o antigo jockey inglez, George Ruthledge, que aqui viera assistir ao casamento do seu filho.

JOSE' JUSTO.

Secção ineditorial

ETERNA GRATIDÃO

Venho por este meio apresentar ao Illmo. Sr. Dr. Caetano Jovine minha eterna gratidão pela bella e carinhosa cura, que elle operou em minha mulher, doente de grave molestia do utero, que ha mais de cinco annos atormentava a sua existencia.

Após ter recorrido a diversas mentalidades medicas, sendo opinião unanime que ella fosse operada e com pouca esperança, quiz a Providencia, eu me consultasse com este muito distincto especialista, o qual em menos de dous mezes curou-a radicalmente, e sem operação alguma.

Eu e minha mulher penhorados rogamos a Deus que vele pela vida de tão precioso e distincto doutor.

Rio de Janeiro, 17 — 9 — 1914. — Alberto Martinez.

O Dr. Caetano Jovine, pela Faculdade de Medicina de Napoles e do Rio de Janeiro, especialista das molestias de senhoras, da pelle, das vias urinarias e syphilis tem seu consultorio no largo da Carioca 10, das 9 ás 11 e das 2 ás 5.

CARIDADE

Uma familia apezar de balda de recursos, recolheu ha tempo em sua companhia uma infelicissima moça paralytica. Não podendo mais arcar com as despesas de manutenção e tratamento da desventurada moça, a familia em questão se presta a ser intermediaria entre ella e a caridade publica, de que espera um olhar piedoso para aquella victima de tão cruel infortunio. Qualquer donativo póde ser enviado a esta redacção.

FOLHETIM 29

Mademoiselle de Choisy

OU

A Côrte de Luiz XIV

POR

ROGEIR DE BEAUVOR

XVI

O MORDOMO

Quando Bonju voltou a montar a cavallo já não tinha a cabeça muito segura. Ao chegar á magnifica rua de arvores, na extremidade da qual se achava Crepon, fez ouvir o seu chicote e chamou o creado particular, da condessa, para que o ajudasse a tirar as suas grandes botas de montar. Todo o pessoal de serviço da nobre senhora tinha chegado já ao castello, e esta tambem ali devia dormir na seguinte noite. Bonju atravessou uma galeria adornada com retratos, e entrou no seu aposento que estava situado em uma das extremidades do edificio.

Apenas ali entrado, os olhos do mordomo, se alegraram á vista de um bom lume que ardia na chaminé, pois havia já chegado o outono, e o frio começava a deixar-se sentir.. Elle mesmo tirou a sua enorme cabelleira, e approximando-se do espelho, contemplou-se nelle com uma satisfação orgulhosa.

— Comtudo, murmurou, cobrindo a cabeça com o seu gorro de velludo preto, não manobrei de todo mal com esse bailio; é um bom homem. Já é nosso, e eis aqui uma verdadeira conquista!

Uma gargalhada ironica e estridente saiu naquelle momento das frondosas profundidades de um bosquesinho sobre o qual dava a janella da habitação de Bonju. Esta janella havia ficado entreaberta. Através de sua vidraças desprovidas de alguns vidros, podia descobrir-se de parte de fóra o rachitico perfil do mordomo da condessa.

— Que significa isto? murmurou Bonju; haverá, por accaso, apparições neste bosque?

E, ao pronunciar estas palavras, encostou-se á janella, porém, nada viu, a noite tinha-se cerrado completamente.

— Boas noites, Sr. Grippefer, disse então uma voz aguda e sarcastica.

Bonju estremeceu. Provido de uma lanterna, e, desembainhando o seu largo espadão, desceu precipitadamente ao parque, porém não encontrou viva alma, naquellas espessuras, sumidas já nas densas e profundas trevas.

XVII

A CHEGADA

Aquelle dia estava preparado para receber dignamente a illustre senhora do nobre castello de Crepon; tudo, desde a rua de arvoredo adornada de verdes grinaldas, os largos fossos, em cujos altos se aglomeravam os vassalos anciosos por saudar a sua nova castellã, o grande pateo de honra repleto de multidão de pittorescos trajos, até a escada de marmore, pela qual se chegava á porta principal, em cujo patamar esperavam as pessoas mais notaveis do referido senhorio.

Em Bourges, mosen Hercules de la Pinsonniére tinha mandado apparelhar a sua egua branca, ordenando egualmente ao seu cocheiro que limpasse e tirasse com cuidado o pó ao seu carroção, venerando vehiculo que lhe havia cedido seu predecessor na administração da comarca, e que por esta época devia contar perto de um seculo de antiguidade. Dentro daquella vestusta carruagem, de cujos desluzidos forros um continuado e prolongado uso havia feito desapparecer as primitivas côres, deviam collocar-se, o senhor de la Pinsonniére, Palaméde, Mathilde e a presidente; porém, graças ás colossaes proporções do vestido de gala e de immenso penteado desta ultima, o empregado dos bosques da corôa se havia visto obrigado a ceder á senhora de Planterosa o logar que lhe estava destinado. O sobrinho do bailio, ia, pois, montado numa pequena cavalgadura nascida nas alturas de Berri, e procurava manter-se em equilibrio do melhor modo possivel sobre o lombo daquella azemola, quando, ao encontrar a comitiva um regato que atravessava o caminho, este incidente deu logar a uma desavença de opiniões entre o cavalleiro e a cavalgadura, divergencia tão grande que o desgraçado, teve ainda mesmo contra sua vonatde que separar-se desta. Levantou-se, pois, coberto de terra, e o aspecto que apresentava era tão lastimavel e ao mesmo tempo tão grotesco, que Mathilde não póde reprimir uma formidavel gargalhada.

— Diga-me meu primo, costuma entregar-se a semelhantes exercicios cada vez que vae cavalgando ás portinholas das carruagens, para desempenhar junto das damas que vão dentro as vezes de um fino e completo cavalheiro? Meu Deus! que dirá a senhora condessa de Barres, quando se apresentar á sua vista tão desastradamente.

— Si houvesse montado o proprio Pégaso, querida prima, respondeu Palaméde, não se teria portado commigo tão descortezmente, porém, estes cavallos de Barri têm tão pouca educação!...

— Eu em seu logar daria o cavallo a João para que o montasse e subiria antes á almofada da carruagem, ao menos para enxugar o fato.

— Sim, para que nos proporcione tambem o prazer de um trambulhão; respondeu o bailio, em tom desabrido; nada, nada. Palaméde não sabe guiar cavallos, padece muitas distracções! Vale muito mais, meu sobrinho, que subas a encosta a pé; estamos já a pouca distancia de Crepon, e, por outra parte, o sol seccará assim melhor o seu fato.

— Contanto que não cheguemos depois da condessa, murmurou a presidente; a sua egua branca anda tão devagar, senhor de la Pinsonniére!

— Pede já a sua reforma, presidente, respondeu o bailio, com um modo algum tanto resentido, pede já a sua reforma, e muitos se encontram em egual caso. Porém, o que diz a respeito do meu vestuario; que lhe pareço? Não é verdade que me fica ás mil maravilhas?

A presidente encolheu os hombros.

— Não se envergonha, disse ella, da sua edade, querer ainda passar por um elegante rapasinho! Vae, de certo, fazer rir muito á condessa que chega sem duvida de Versailles! Era melhor, senhor bailio, que, em vez de se querer mostrar tão coquette, deixasse de pisar a cauda do meu vestido e não salpicasse as minhas rendas, com os espirros do seu rapé. Saia! sórve esse producto das ilhas como um conego da cathedral.

— E' verdade que tomo muito rapé, porém, é porque o tabaco aclara as idéas, e queria que os meus preparativos de recepção saissem todos do melhor modo possivel. Eis ahi, por exemplo, um desagradavel nevoeiro, que póde muito bem aguar a festa, não deixando arder o fogo que tenho projectado para esta noite. Eu e Palaméde atiraremos os foguetes e dispararemos os morteiros, oh! ha de ser uma funcção admiravel!

— Loucuras e mais loucuras!... E tudo por quem? Por uma mulher que não vale talvez os obsequios que lhe têm preparado.

— Minha querida presidente, o fogo é o meu elemento! Palaméde declamará os versos que compoz, ou ainda melhor, será Mathilde que os leia á senhora condessa.

A presidente fixou a vista no rolo de papel que a menina de Pinsonniére levava na mão, e que sujeitava com uma fita de seda cor de rosa.

Mathilde acabava de assomar sua linda cabeça ao postigo da carruagem para observar um cavalleiro que montava elegantemente. Parecia seguir a mesma direcção que o coche do bailio.

O cavalleiro, que levava uma consideravel deanteira á carruagem do senhor de la Pinsonniére, deteve-se de improviso ao chegar á entrada da rua de arvores, em cuja extremidade estava situado o castello de Crepon. Ali apeou-se para apertar a silha do seu cavallo, que tinha afrouxado um tanto. Mathilde reconheceu então Henrique de Chaville.

A elegante soltura dos movimentos do senhor de Chaville, era tão natural, que ao comparal-o com Palaméde, que seguia todo amarrotado, caminhando a pé e levando o seu cavallinho, pelas redeas, a joven sentiu palpitar seu coração, e com um gracioso gesto chamou a attenção da velha presidente, que não póde pela sua parte deixar de elogiar o senhor de Chaville, si bem que apoiasse com toda a sua influencia as pretenções de Palaméde.

Quando o carroção do bailio penetrava na rua do arvoredo já mencionado, o joven approximou-se e saudou com a sua costumada delicadeza á presidente e á encantadora Mathilde.

Uma nuvem de tristeza divisava-se então sobre suas nobres e varonis feições, e ninguem diria ao observal-o, que ia desfrutar os prazeres de uma alegre festa.

Depois de trocar breves palavras com Mathilde, offereceu-lhe a mão para descer da carruagem, ao mesmo tempo que Palaméde entregava o seu cavallo ao cocheiro do bailio, e vem reunir-se no pateo de honra com toda a familia.

Os aldeãos do Berry, com seus grandes chapéos adornados de flores, com largos e nodosos cajados, e dando a mão a suas roliças mulheres vestidas com os trajes dos dias de festa, offereciam um golpe de vista em extremo animado.

Alguns tiros disparados annunciaram a approximação da condessa, e Palaméde, que acabava de regressar da cozinha, onde tinha ido seccar e recompor, quanto lhe fosse possivel, o seu enlodado e desalinhado vestuario, quasi não se atrevia a approximar-se á sua prima, que estava á frente das seis meninas vestidas de branco, porém ao annunciarem os tiros que a carruagem da condessa... causar em demasia a benevola attenção dos nossos leitores; Basta que saibam que nesse producto do bestunto do senhor Palaméde comparava a senhora condessa de Barres a Venus Phebea, e ás jovens que naquelle instante o rodeavam com as estrellas do firmamento.

— Porém o sol? Quem é o encarregado de representar o papel do radiante Phebo? perguntou a condessa; sem duvida, o poeta, quero vel-o.

Palaméde não teve remedio sinão apresentar-se, ainda que conservando no seu fato inequivocos signaes do seu recente trambulhão:

— Cavalheiro, disse-lhe a condessa, sabe fazer versos muito lindos. Seria pena que um tal talento ficasse sepultado na obscuridade da provincia. Trataremos desse assumpto. Bonju, accrescentou ella, dirigindo-se ao seu mordomo, tire de dentro da minha mala de viagem as obras de um tal Moliére, e dê-as a este cavalheiro para que as estude.

Palaméde ficou desvanecido, pois estava muito longe de suspeitar, quão sarcastico significado tinha para elle semelhante regalo.

— Porém, continuou a condessa, voltando-se para o bailio, sabe, senhor de la Pinsonniére, que tem uma filha encantadora?

— Favor que me quer dispensar, senhora condessa.

— Nada disso, amigo bailio; os meus elogios são sinceros, e nada tem de exagerados; posso jurar-lhe que nem siquer entre as mesmas jovens da côrte do nosso soberano, ha belleza alguma que se avantaje a esta formosa menina... Concede-me que a abrace?

— Pois não, minha senhora, honra-me demasiado.

A condessa beijou Mathilde na fronte, e depois perguntou ao bailio quem era aquella outra senhora, que via com elle.

— A senhora presidente de Planterose, contestou o senhor de la Pinsonniére, apresentando a velha coquette á condessa de Barres.

— A senhora de Planterose! exclamou em tom de surpresa a castellã de Crepon. Oh! Eis aqui um appellido que já faz muito ruido... e faz-se recordar certa historia realmente bem chistósa.

— Que quer dizer, senhora condessa? exclamou a presidente com visivel sobresalto.

— Oh! Nada;! não é mais do que uma recordação, uma aventura cujo protagonista é um conhecido meu.

— Uma historia acerca da senhora de Planterose! perguntou Mathilde em voz baixa, ao passo que se chegava junto á condessa, com maliciosa curiosidade. Oh! Conte-a, senhora condessa, conte-a.

— Faz muito empenho, nisso? Pelo que vejo a senhora presidente é sua inimiga! perguntou a condessa, acompanhando estas palavras com um rapido e significativo olhar.

— Sim, respondeu a menina, trocando ao mesmo tempo outro olhar com o senhor de Chaville, com o tempo, senhora condessa, saberá os motivos que tenho...

— Bom. Vou começar a minha historia... Era em Besançon.

— Senhora condessa, disse a presidente com sobresalto, interrompendo a narradora; senhora condessa...

(Continúa).